

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15
--	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	17
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	41
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	81
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	82
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	83
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2020</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	218.370.694
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>218.370.694</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2020</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2019</b>
1	Ativo Total	1.961.525	1.672.869
1.01	Ativo Circulante	131.415	140.296
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	80.458	85.992
1.01.03	Contas a Receber	22.938	16.425
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.251	5.350
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.251	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	22.768	32.529
1.01.08.03	Outros	22.768	32.529
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	17.812	27.312
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	662	4.570
1.01.08.03.03	Repactuação do risco hidrológico	4.294	647
1.02	Ativo Não Circulante	1.830.110	1.532.573
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.554	8.754
1.02.01.07	Tributos Diferidos	0	950
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	180	180
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	180	180
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	7.374	7.624
1.02.01.10.02	Ativos de Operações Descontinuadas	2.140	2.173
1.02.01.10.03	Outros Ativos	2.318	2.961
1.02.01.10.04	Repactuação do risco hidrológico	2.916	2.490
1.02.02	Investimentos	1.281.715	973.998
1.02.02.01	Participações Societárias	1.266.592	958.875
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.153.260	870.850
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	52.635	27.198
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	60.697	60.827
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	15.123	15.123
1.02.03	Imobilizado	346.965	353.008
1.02.04	Intangível	193.876	196.813

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2020</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2019</b>
2	Passivo Total	1.961.525	1.672.869
2.01	Passivo Circulante	99.174	83.985
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.113	5.981
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.113	5.981
2.01.02	Fornecedores	7.535	9.993
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	7.535	9.993
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.694	1.249
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.694	1.249
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições	1.694	1.249
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	23.204	6.027
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	23.204	6.027
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	23.204	6.027
2.01.05	Outras Obrigações	61.628	60.735
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	54.524	54.378
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	54.524	54.378
2.01.05.02	Outros	7.104	6.357
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	2.149	2.149
2.01.05.02.06	Outros	3.125	2.360
2.01.05.02.07	Arrendamentos	1.830	1.848
2.02	Passivo Não Circulante	550.509	311.035
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	464.048	221.663
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	255.000	221.663
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	255.000	221.663
2.02.01.02	Debêntures	209.048	0
2.02.02	Outras Obrigações	10.126	10.234
2.02.02.02	Outros	10.126	10.234
2.02.02.02.03	Arrendamentos	9.115	9.611
2.02.02.02.04	Provisão para passivo a descoberto	388	0
2.02.02.02.05	Outros passivos não circulantes	623	623
2.02.03	Tributos Diferidos	39.052	40.601
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	39.052	40.601
2.02.04	Provisões	37.283	38.537
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	37.283	38.537
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	5.112	6.432
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	843	777
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	31.328	31.328
2.03	Patrimônio Líquido	1.311.842	1.277.849
2.03.01	Capital Social Realizado	1.131.910	1.131.910
2.03.04	Reservas de Lucros	101.358	101.358
2.03.04.01	Reserva Legal	6.413	6.413
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	94.945	94.945
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	34.079	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	44.495	44.581

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	38.858	1.624
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-20.029	-837
3.03	Resultado Bruto	18.829	787
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	18.707	19.731
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.288	-9.724
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	54
3.04.04.01	Dividendos auferidos	0	54
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	180	-620
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	31.815	30.021
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	37.536	20.518
3.06	Resultado Financeiro	-3.980	-4.174
3.06.01	Receitas Financeiras	1.432	1.374
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.412	-5.548
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	33.556	16.344
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	556	1.017
3.08.02	Diferido	0	1.017
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	34.112	17.361
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-33	189
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-33	189
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	34.079	17.550
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,15606	0,08037

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	34.079	17.550
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-86	683
4.02.01	Variação de investimento ao valor justo	-86	683
4.03	Resultado Abrangente do Período	33.993	18.233

**Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	8.382	-16.840
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	16.888	-12.809
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos e das operações descontinuadas	33.556	16.344
6.01.01.02	Equivalência patrimonial	-31.815	-30.021
6.01.01.03	Valor residual de propriedade para investimentos baixados	20	289
6.01.01.04	Depreciação e amortização	11.617	512
6.01.01.05	Provisão (reversão) para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	-1.254	441
6.01.01.06	Encargos financeiros de debêntures, financiamentos e empréstimos	4.561	4.558
6.01.01.07	Dividendos de investidas ao valor justo	0	-4.932
6.01.01.08	Juros sobre arrendamento mercantil	203	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-8.506	-4.031
6.01.02.01	Contas a receber	-6.513	-2.033
6.01.02.02	Tributos a recuperar	99	142
6.01.02.03	Outras movimentações em ativos	480	-210
6.01.02.04	Fornecedores	-2.458	-2.205
6.01.02.05	Salários e encargos sociais	-868	-642
6.01.02.06	Tributos a recolher	445	1.003
6.01.02.07	Outras movimentações em passivos	309	-86
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-268.916	34.720
6.02.01	Aquisição de bens do imobilizado e intangível	-2.541	-1.512
6.02.02	Transações com partes relacionadas	146	4.265
6.02.03	Redução de capital em investidas	-275.020	14.000
6.02.04	Dividendos recebidos	9.500	17.967
6.02.05	Outras movimentações em investimentos	-1.001	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	255.000	-17.725
6.03.01	Dividendos pagos	255.000	-17.725
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.534	155
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	85.992	73.546
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	80.458	73.701

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.131.910	0	101.358	0	44.581	1.277.849
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.131.910	0	101.358	0	44.581	1.277.849
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	34.079	-86	33.993
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	34.079	0	34.079
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-86	-86
5.07	Saldos Finais	1.131.910	0	101.358	34.079	44.495	1.311.842



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.131.910	0	57.327	0	36.568	1.225.805
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.131.910	0	57.327	0	36.568	1.225.805
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	17.550	683	18.233
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	17.550	0	17.550
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	683	683
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	683	683
5.07	Saldos Finais	1.131.910	0	57.327	17.550	37.251	1.244.038

**Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
7.01	Receitas	43.282	1.624
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	43.282	1.624
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-12.888	-4.002
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-7.907	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.161	-3.382
7.02.04	Outros	180	-620
7.03	Valor Adicionado Bruto	30.394	-2.378
7.04	Retenções	-11.617	-514
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-11.617	-514
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	18.777	-2.892
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	33.214	31.638
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	31.815	30.021
7.06.02	Receitas Financeiras	1.432	1.374
7.06.03	Outros	-33	243
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	51.991	28.746
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	51.991	28.746
7.08.01	Pessoal	6.717	5.295
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.767	4.031
7.08.01.02	Benefícios	1.637	824
7.08.01.03	F.G.T.S.	313	440
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.403	99
7.08.02.01	Federais	5.345	99
7.08.02.03	Municipais	58	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.792	5.802
7.08.03.01	Juros	4.747	4.973
7.08.03.02	Aluguéis	380	254
7.08.03.03	Outras	665	575
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	34.079	17.550
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	34.079	17.550

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2020</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2019</b>
1	Ativo Total	2.167.183	2.203.515
1.01	Ativo Circulante	321.798	308.943
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	221.263	219.702
1.01.03	Contas a Receber	72.315	62.415
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.041	14.808
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15.041	14.808
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.179	12.018
1.01.08.03	Outros	13.179	12.018
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	1.494	1.494
1.01.08.03.02	Repactuação do risco hidrológico	1.622	2.382
1.01.08.03.03	Outros ativos	10.063	8.142
1.02	Ativo Não Circulante	1.845.385	1.894.572
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	43.587	96.084
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.529	43.818
1.02.01.04	Contas a Receber	19.257	28.072
1.02.01.07	Tributos Diferidos	12.776	13.726
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	10.025	10.468
1.02.01.10.02	Ativos de Operações Descontinuadas	2.140	2.173
1.02.01.10.03	Repactuação do risco hidrológico	4.339	4.552
1.02.01.10.04	Outros ativos	3.546	3.743
1.02.02	Investimentos	128.455	103.148
1.02.02.01	Participações Societárias	113.332	88.025
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	52.635	27.198
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	60.697	60.827
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	15.123	15.123
1.02.03	Imobilizado	1.326.497	1.343.327
1.02.04	Intangível	346.846	352.013
1.02.04.01	Intangíveis	300.251	305.418
1.02.04.02	Goodwill	46.595	46.595

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2020</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2019</b>
2	Passivo Total	2.167.183	2.203.515
2.01	Passivo Circulante	212.294	232.507
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.814	6.933
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.814	6.933
2.01.02	Fornecedores	97.878	103.982
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	97.878	103.982
2.01.02.01.02	Terceiros	97.878	103.982
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.382	10.225
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.382	10.225
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.217	5.551
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições	4.165	4.674
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	23.204	35.382
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.519	29.355
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.519	29.355
2.01.04.02	Debêntures	21.685	6.027
2.01.05	Outras Obrigações	77.016	75.985
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	54.508	54.376
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	54.491	54.376
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	17	0
2.01.05.02	Outros	22.508	21.609
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	2.149	2.149
2.01.05.02.04	Arrendamentos	2.776	2.819
2.01.05.02.06	Concessões a pagar	10.094	9.897
2.01.05.02.08	Outros Passivos Circulantes	7.489	6.744
2.02	Passivo Não Circulante	643.040	693.152
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	464.048	511.718
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	255.000	290.055
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	255.000	290.055
2.02.01.02	Debêntures	209.048	221.663
2.02.02	Outras Obrigações	86.528	86.686
2.02.02.02	Outros	86.528	86.686
2.02.02.02.03	Arrendamentos	11.466	11.713
2.02.02.02.04	Concessões a Pagar	71.029	70.388
2.02.02.02.06	Outros passivos	2.737	2.695
2.02.02.02.07	Tributos a pagar	703	1.025
2.02.02.02.08	Imposto de renda e contribuição social	593	865
2.02.03	Tributos Diferidos	39.052	40.601
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	39.052	40.601
2.02.04	Provisões	53.412	54.147
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	42.801	43.692
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	5.112	6.432
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	843	777
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	36.846	36.483
2.02.04.02	Outras Provisões	10.611	10.455
2.02.04.02.08	Provisão para remoção de imobilizado	10.611	10.455
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.311.849	1.277.856

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2020</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2019</b>
2.03.01	Capital Social Realizado	1.131.910	1.131.910
2.03.04	Reservas de Lucros	101.358	101.358
2.03.04.01	Reserva Legal	6.413	6.413
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	94.945	94.945
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	34.079	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	44.495	44.581
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	7	7

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	113.065	98.852
3.01.01	Receita líquida do fornecimento de energia elétrica	112.950	98.666
3.01.02	Receita líquida da prestação de serviços	115	186
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-47.188	-49.985
3.02.01	Custo do fornecimento de energia elétrica	0	-49.564
3.02.02	Custo da prestação de serviços	0	-421
3.03	Resultado Bruto	65.877	48.867
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-17.107	-16.517
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.473	-18.846
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	54
3.04.04.01	Dividendos auferidos	0	54
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-71	-636
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.437	2.911
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	48.770	32.350
3.06	Resultado Financeiro	-9.002	-6.729
3.06.01	Receitas Financeiras	4.840	7.474
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.842	-14.203
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	39.768	25.621
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.656	-8.260
3.08.01	Corrente	-6.141	-10.233
3.08.02	Diferido	485	1.973
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	34.112	17.361
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-33	189
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-33	189
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	34.079	17.550
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	34.079	17.550
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,15621	0,08037

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	34.079	17.550
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-86	683
4.02.01	Variação de investimentos ao valor justo	-86	683
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	33.993	18.233
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	33.993	18.233

**Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	47.286	41.450
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	68.435	62.598
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos e das operações descontinuadas	39.768	25.621
6.01.01.02	Rendimento sobre aplicação financeira restrita	-276	-477
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-5.437	-2.911
6.01.01.04	Valor residual de propriedades para investimentos baixados	0	289
6.01.01.05	Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixados	366	10.312
6.01.01.06	Depreciação e amortização	26.370	23.851
6.01.01.07	Encargos financeiros de debêntures, financiamentos e empréstimos	8.085	11.191
6.01.01.08	Atualização monetária da provisão para remoção de imobilizado	156	87
6.01.01.09	Provisão (reversão) para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	-891	-433
6.01.01.10	Dividendos de investida ao valor justo	0	-4.932
6.01.01.11	Juros sobre arrendamento mercantil	294	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-11.397	2.024
6.01.02.01	Contas a receber	-1.085	1.606
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-233	-2.889
6.01.02.03	Outras movimentações em ativos	-750	-858
6.01.02.04	Fornecedores	-6.104	15.359
6.01.02.05	Salários e encargos sociais	-1.119	-2.328
6.01.02.06	Tributos a recolher	-3.032	-672
6.01.02.07	Outras movimentações em passivos	926	-8.194
6.01.03	Outros	-9.752	-23.172
6.01.03.01	Encargos pagos de debêntures, financiamentos e empréstimos	-4.135	-6.168
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-5.617	-17.004
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	18.074	4.321
6.02.01	Aquisição de bens do imobilizado e intangível	-4.623	-2.501
6.02.02	Partes relacionadas	132	1.890
6.02.03	Dividendos recebidos	0	4.932
6.02.04	Resgates de aplicação financeira restrita	42.565	0
6.02.05	Redução (aumento) de capital em investidas	-20.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-63.799	-22.753
6.03.01	Pagamento de financiamentos e debêntures - principal	-318.799	-7.380
6.03.02	Dividendos pagos	0	-15.373
6.03.03	Captação de empréstimos e financiamentos	255.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.561	23.018
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	219.702	261.171
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	221.263	284.189



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.131.910	0	101.358	0	44.581	1.277.849	7	1.277.856
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.131.910	0	101.358	0	44.581	1.277.849	7	1.277.856
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	34.079	-86	33.993	0	33.993
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	34.079	0	34.079	0	34.079
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-86	-86	0	-86
5.07	Saldos Finais	1.131.910	0	101.358	34.079	44.495	1.311.842	7	1.311.849

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.131.910	0	57.327	0	36.568	1.225.805	7	1.225.812
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.131.910	0	57.327	0	36.568	1.225.805	7	1.225.812
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	17.550	683	18.233	0	18.233
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	17.550	0	17.550	0	17.550
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	683	683	0	683
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	683	683	0	683
5.07	Saldos Finais	1.131.910	0	57.327	17.550	37.251	1.244.038	7	1.244.045

**Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
7.01	Receitas	121.953	98.852
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	121.953	98.852
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-31.945	-38.188
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-20.445	-25.516
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.429	-12.036
7.02.04	Outros	-71	-636
7.03	Valor Adicionado Bruto	90.008	60.664
7.04	Retenções	-26.370	-23.851
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-26.370	-23.851
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	63.638	36.813
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.244	10.628
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.437	2.911
7.06.02	Receitas Financeiras	4.840	7.474
7.06.03	Outros	-33	243
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	73.882	47.441
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	73.882	47.441
7.08.01	Pessoal	9.219	5.674
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.870	3.789
7.08.01.02	Benefícios	1.938	1.357
7.08.01.03	F.G.T.S.	411	528
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	16.305	9.688
7.08.02.01	Federais	16.059	9.688
7.08.02.02	Estaduais	243	0
7.08.02.03	Municipais	3	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	14.279	14.529
7.08.03.01	Juros	9.744	11.897
7.08.03.02	Aluguéis	437	326
7.08.03.03	Outras	4.098	2.306
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	34.079	17.550
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	34.079	17.550

## Comentário do Desempenho



# Divulgação de Resultados Press Release 1T20



# Statkraft

## Comentário do Desempenho

### Statkraft anuncia EBITDA de R\$ 75,1 milhões no 1T20. Crescimento alavancado pelo desempenho operacional estável.

**Florianópolis, 14 maio de 2020** – A Statkraft Energias Renováveis S.A. (“Statkraft” ou “Companhia”), listada na B3 (STKF3), no segmento Básico, geradora de energia elétrica através de fontes renováveis, anuncia hoje seu resultado do 1T20. As informações financeiras e operacionais a seguir se referem aos resultados consolidados da Statkraft Energias Renováveis S.A. Tais informações estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e também estão apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (IFRS). As informações estão apresentadas em Reais (R\$) e as comparações, exceto onde indicado, referem-se aos resultados do 1T19.

#### 1) Destaques do período

- ▶ No 1T20 a **receita operacional líquida somou R\$ 113,1 milhões**, apresentando aumento de 14,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior. A variação é decorrente do menor efeito negativo do mercado de curto prazo, tendo o 1T19 sido amplamente afetado.
- ▶ **EBITDA totalizou R\$ 75,1 milhões no 1T20**, aumento de 43,1% na comparação com o mesmo período anterior. **A margem EBITDA**, por sua vez, foi de 66,4% no 1T20, sendo 13,3 p.p. superior à margem apurado no 1T19.
- ▶ **A produção de energia elétrica no 1T20** totalizou 364,7 GWh, redução de 18,2% na comparação com o 1T19. A variação é influenciada pelo menor regime de ventos nos parques eólicos da Companhia, bem como menor afluência em alguns dos ativos hídricos.
- ▶ **No 1T20 a Companhia concluiu** importante iniciativa de melhoria de sua estrutura de capital, através do pagamento antecipado dos financiamentos ainda vigentes de suas subsidiárias operacionais. O total da operação de pagamento somou R\$ 360 milhões, tendo o desembolso ocorrido com a combinação de recursos próprios e realavancagem. O detalhamento da operação e variações dos saldos encontra-se no capítulo 8, Perfil de Endividamento.
- ▶ **A dívida líquida da Companhia em março/20** totalizou R\$ 264,5 milhões, representando redução quando comparado à dívida líquida apurada em dezembro/19. Destaca-se que o indicador de Dívida Líquida / EBITDA está mensurado em 1,1.
- ▶ A Companhia analisou os impactos da COVID-19 e não identificou quaisquer mudanças que indiquem *impairment* de ativos, descontinuidade operacional, nem que requeiram ajustes nas suas informações financeiras intermediárias encerradas em 31 de março de 2020. A Administração da Companhia tem analisado e tomado ações efetivas para preservar a integridade de suas pessoas e de seus ativos.

Principais Indicadores	1T19	1T20	Var. (%)
Receita líquida (R\$ mil)	98.852	113.065	14,4
EBITDA ICVM 527(R\$ mil)	56.201	75.140	33,7
Margem EBITDA (%)	56,8	66,4	9,6 p.p.
Lucro líquido (R\$ mil)	17.550	34.079	94,2
Dívida Líquida* (R\$ milhões)	283,8	264,5	-6,8
Preço líquido (R\$/MWh)	227,45	237,06	4,2
Energia gerada (GWh)	445,8	364,7	-18,2
Disponibilidade (%)	96,1	89,4	-6,7 p.p.

(\*) Período comparativo em 31/12/2019

**Relações com Investidores**  
 ri@statkraft.com  
 +55 (48) 3877-7109

Rod. José Carlos Daux – SC 401, nº 5.500  
 880032-005 – Saco Grande – Florianópolis – SC  
 www.statkraft.com.br

## Comentário do Desempenho

### 2) Sobre a Statkraft Energias Renováveis S.A.

A Statkraft Energias Renováveis S.A., constituída em 19 de maio de 1995, tem por objeto (i) a participação em outras sociedades nas áreas de geração de energia elétrica originada de fontes renováveis e operação e manutenção de usinas de geração de energia elétrica, (ii) a prestação de serviços de assessoria, consultoria, administração, gerenciamento e supervisão, nas suas áreas de atuação; e (iii) a implementação, propriedade, financiamento e operação de projetos de energia renovável, com foco naqueles de geração de energia hidrelétrica, eólica e solar.

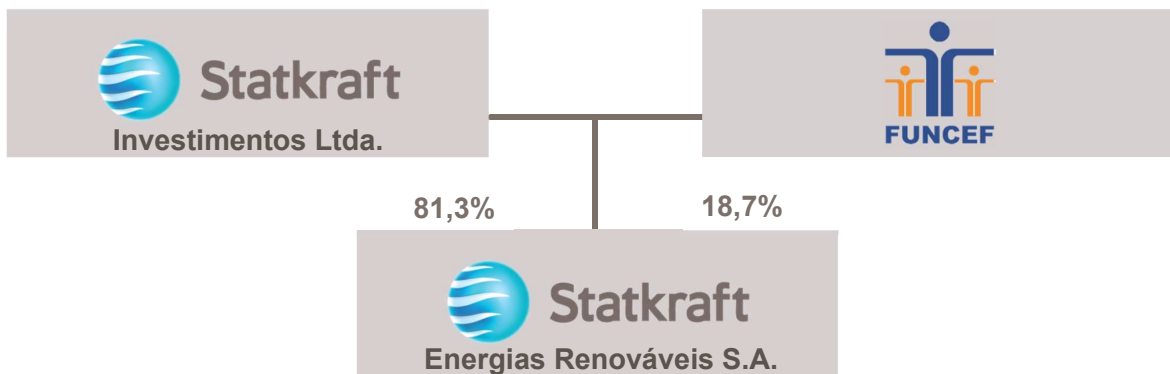
A Companhia atua de maneira integrada, possuindo experiência em todo o ciclo de negócio, desde a execução de inventários, passando pelo licenciamento, modelagem econômico-financeira, financiamento, acompanhamento da construção, até a operação de empreendimentos de geração de energia, nas fontes de energia renovável em que atua.

Além da operação e implantação de seus empreendimentos, as atividades da Statkraft Energias Renováveis S.A. buscam o constante desenvolvimento de novos projetos, visando garantir o crescimento futuro da empresa.

Atualmente os ativos da Companhia incluem 14 usinas hidrelétricas, participações minoritárias em 4 usinas hidrelétricas, 1 complexo eólico no estado da Bahia formado por 3 usinas, 1 usina eólica no estado de Sergipe, perfazendo capacidade instalada própria de 448 MW, além de possuir portfólio de projetos relacionados à energia hidráulica, eólica e solar.

### 3) Nossos acionistas

A Statkraft Energias Renováveis S.A possui uma sólida base acionária, responsável pela orientação dos negócios, bem como pelo aporte de capital e investimentos necessários para a manutenção das atividades.



#### GRUPO STATKRAFT

*No capital da Companhia desde Março de 2012*

A Statkraft é uma empresa líder em energia hidrelétrica internacionalmente e a maior geradora de energia renovável da Europa. O grupo produz energia hidrelétrica, energia eólica, energia solar, energia a gás e fornece aquecimento urbano. A Statkraft é uma empresa global em operações no mercado de energia. A Statkraft tem 4.000 funcionários em 16 países.

O governo da Noruega (Rating AAA – S&P e Aaa – Moody's) detém 100% das ações da Statkraft e confere ao grupo forte solidez financeira e visão de longo prazo.

## Comentário do Desempenho

### FUNCEF

No capital da Companhia desde setembro de 2009

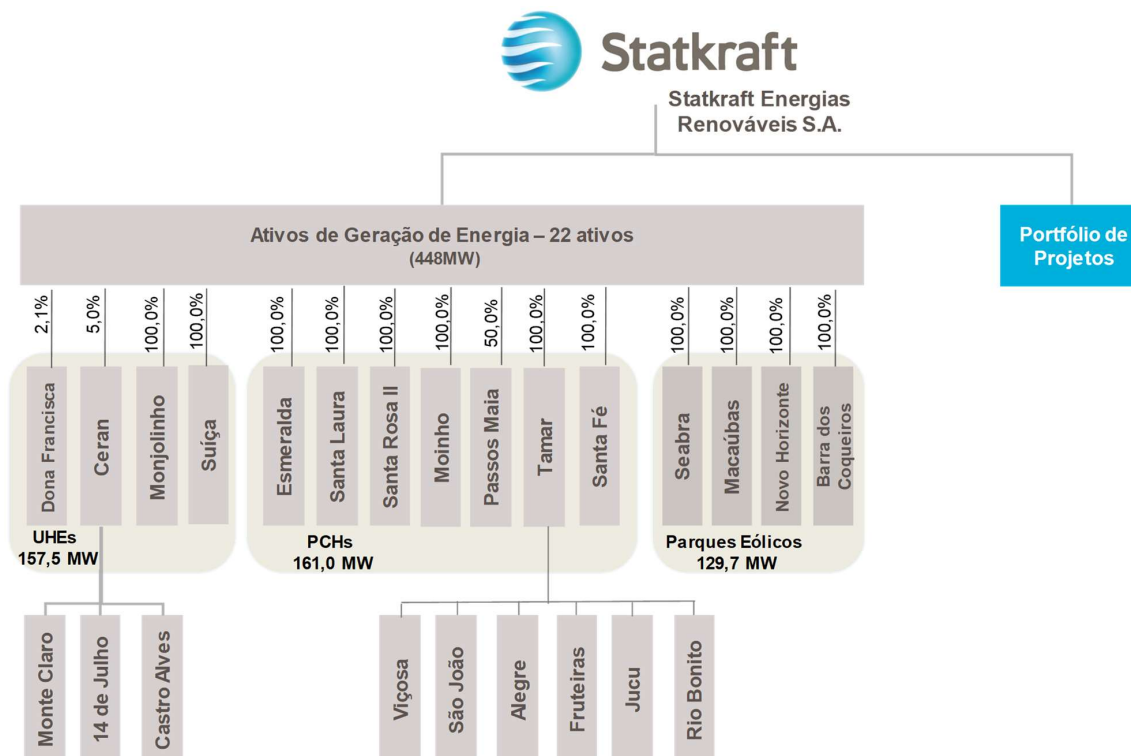
A FUNCEF - Fundação dos Economiários Federais - é o terceiro maior fundo de pensão do Brasil e um dos maiores da América Latina. Entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira, foi criada com base na Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977, com o objetivo de administrar o plano de previdência complementar dos empregados da Caixa Econômica Federal. Atualmente a FUNCEF possui patrimônio ativo total superior a R\$ 58 bilhões e aproximadamente 137 mil participantes.

A Fundação é regida pela legislação específica do setor, por seu Estatuto, pelos regulamentos dos Planos de Benefícios e por atos de gestão, a exemplo do Código de Conduta Corporativa e do Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa. Seus recursos são investidos em áreas diversas que se dividem em: renda fixa, renda variável, investimentos estruturados, imóveis e operações com participantes. Esses investimentos garantem o pagamento dos benefícios de seus participantes e, como aplica seus recursos no país, a FUNCEF, como investidor institucional, tem papel ativo no desenvolvimento nacional.

A FUNCEF foi o primeiro fundo de pensão do país a aderir ao Código Stewardship, que reúne um conjunto de princípios e recomendações de governança para investidores institucionais.

## 4) Estrutura Societária da Holding e suas participações

A Statkraft Energias Renováveis S.A. é uma holding de Sociedades de Propósito Específico (SPEs) que possui uma matriz energética com capacidade instalada de 448 MW, compreendendo 22 ativos em operação.



Destaca-se que a Companhia participou do leilão A-6 promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), ocorrido em 18 de outubro de 2019, com seus projetos eólicos Ventos de Santa Eugênia, cuja capacidade instalada estimada total é de 420 MW e Serra de Mangabeira, com capacidade instalada estimada total de 75,6 MW.



## Comentário do Desempenho

Ventos de Santa Eugênia teve 300 MW da sua capacidade instalada vendidos no leilão, ao assegurar a comercialização de 75,30 MW médios, o que representa 55% da garantia física, com preço de venda de 97,90 por MWh. Serra da Mangabeira cadastrou no leilão toda a sua capacidade instalada e teve 12,1 MW médios vendidos, o que representa 30% da sua garantia física, com preço de venda de R\$ 99,88 por MWh.

Os projetos vencedores tiveram parte da energia vendida às distribuidoras de energia elétrica, por meio de Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (CCEARs), com início de suprimento em 1º de janeiro de 2025, conforme as diretrizes do Ministério de Minas e Energia MME. Como estratégia comercial, a Statkraft comercializará o saldo remanescente da garantia física dos projetos vendidos no leilão, no mercado livre e leilões futuros.

O resultado está alinhado com a estratégia da Statkraft de ser detentora de portfólios flexíveis de geração renovável por meio do desenvolvimento dos seus próprios projetos, bem como via aquisições seletivas em mercados priorizados.

### 5) Governança corporativa

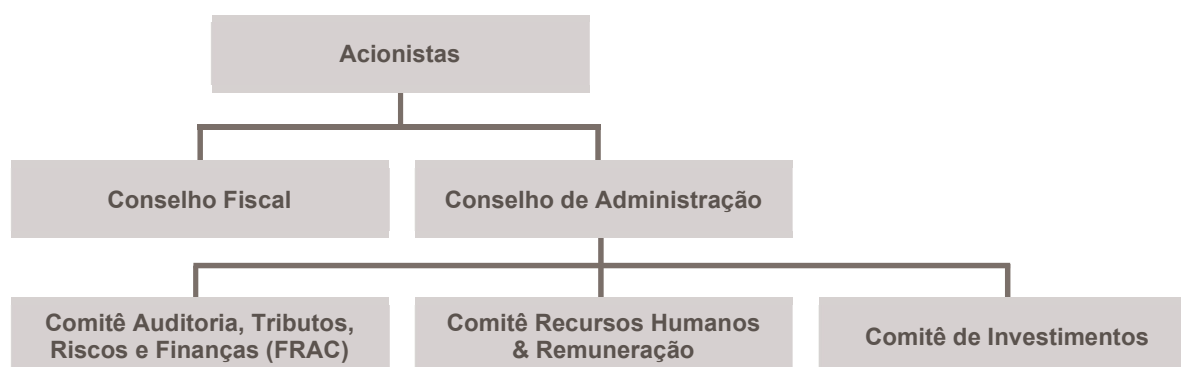
A Companhia adota elevado padrão de governança corporativa, em consonância com Companhias abertas e listadas, contando com Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitês de Assessoramento, Auditoria Externa, Área de Relações com Investidores e Área de Compliance com linha de reporte para a Matriz.

A governança corporativa da Statkraft Energias Renováveis S.A. está refletida nas suas práticas de gestão e em seu Estatuto Social, que tem como principais destaques a vedação ao registro de voto de representantes de partes relacionadas em reuniões de Conselho ou em Assembleias, sempre que a deliberação envolver potencial conflito de interesses, a adoção de Conselho Fiscal permanente e o capital Social composto exclusivamente por Ações Ordinárias. A Companhia também está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula Compromissória constante no Estatuto Social.

Adicionalmente, através da celebração de Acordo de Acionistas, foram constituídos comitês de assessoramento à Administração. O objetivo dos comitês é auxiliar o Diretor Presidente e o Conselho de Administração, de forma a conferir rapidez, transparência e exatidão às decisões do Conselho de Administração. Os comitês também fornecem uma análise prévia dos assuntos relevantes para deliberação do Conselho de Administração.

Os comitês se reúnem periodicamente para discutir assuntos financeiros, estratégicos e operacionais levantados pelo Conselho de Administração, pela Administração Executiva ou por seus membros. Tais discussões resultam em recomendações formais para suportar as decisões, políticas e estratégias.

O organograma a seguir mostra a estrutura de governança da Statkraft Energias Renováveis S.A.:



### AÇÕES DE COMPLIANCE

Nos últimos anos, esforços significativos têm sido feitos para construir um programa de *compliance* global forte, visando promover uma cultura ética e assegurar controles internos efetivos. O nosso Programa de Compliance é adaptado ao perfil de risco do Grupo Statkraft, orientado por padrões internacionais (incluindo o *UK Bribery Act*) e aplicado na



## Comentário do Desempenho

---

Statkraft Energias Renováveis S.A. O Programa de Compliance abrange as seguintes áreas: Anticorrupção e Fraude, Lavagem de Dinheiro, Sanções Econômicas e Controle de Exportação, Proteção de Dados Pessoais e Direito da Concorrência.

A atuação de Compliance é a força condutora para uma entrega de excelência e conformidades no Grupo Statkraft. O Programa de Compliance garante um constante desenvolvimento, implementação e melhoria de políticas e procedimento, assessorando e apoiando a sua implementação, com um amplo e robusto *framework* de Compliance, contendo entre outro – análise de riscos de Compliance, avaliações de integridade de terceiros, treinamentos e comunicação, e monitoramento e avaliação contínuos. Esta unidade atua de maneira independente das áreas da negócios e seu reporte é direto para a Matriz Global. No Brasil, a Statkraft Energias Renováveis S.A. conta com uma Gerência Regional de Compliance baseado no escritório de Florianópolis, responsável pelas atividades de Compliance também na região da América Latina.

O nosso Código de Conduta e o Manual de Anticorrupção são um dos documentos mais importantes da área de Compliance. Eles não só estabelecem nosso compromisso fundamental com a integridade empresarial e as expectativas da gestão sobre os empregados da Statkraft, como também encoraja a discussão ativa e aberta sobre os desafios éticos. Estabelecem a nossa prioridade à integridade empresarial e dão suporte aos empregados. No último ano esforços importantes foram implementados na área de Compliance com treinamentos anticorrupção obrigatórios anuais que atingiram a marca de 100% dos empregados da Statkraft Energias Renováveis S.A. Os esforços de treinamento e comunicação são atividades contínuas do Programa de Compliance da Statkraft.

### RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

Como parte do processo de integração ao Grupo Statkraft, após a aquisição pelo Grupo do controle majoritário da Companhia SKER, em 13 de julho de 2015, o Grupo realizou uma investigação interna relacionada a esta subsidiária, sendo que o verificado durante a mesma foi informado às autoridades competentes durante o exercício de 2016 e nesse estágio não é possível prever o resultado final.

A Companhia e diversos outros réus são Parte em ação civil pública ajuizada pela Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da FUNCEF (“ANIPA”) que tem por objetivo reconhecer supostos prejuízos causados aos participantes da citada Associação por má administração dos recursos pela FUNCEF. O montante requerido na ação é de R\$ 8,2 bilhões, inexistindo individualização de valores por réu. Neste momento, fase inicial de instrução processual, não é possível estimar se haverá qualquer impacto para a Companhia, tampouco o valor aproximado de condenação, caso haja. Desta forma o processo remanesce classificado com a avaliação de risco possível, e ilíquida.

### RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. As práticas da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes asseguram que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

No trimestre findo em 31 de março de 2020, a Deloitte não prestou serviços outros além daqueles relacionados à auditoria independente da Companhia.

## Comentário do Desempenho

---

### IMPACTOS DO COVID-19 NAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

No final de 2019 os casos de coronavírus (“COVID-19”) foram reportados mundialmente e, desde então, se multiplicaram, com relatos de fatalidade, por diversos países.

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou a COVID-19 com um surto pandêmico. Durante o mesmo mês, as autoridades governamentais de várias jurisdições impuseram confinamentos ou outras restrições para conter o vírus e diversas empresas suspenderam ou reduziram suas operações. O impacto final na economia global e nos mercados financeiros ainda é incerto, mas imagina-se que seja significativo.

Desta forma, a Companhia e suas subsidiárias continuam operando com todas as suas usinas e parques eólicos, sendo capaz de realizar seus ativos e liquidar seus passivos no curso normal dos negócios e manter, com isso, sua continuidade operacional.

- A receita líquida consolidada do 1º trimestre de 2020, no montante de R\$ 113.065, superou em 14% a realizada no mesmo período do ano anterior (R\$ 98.852);
- Não ocorreram demissões nem reduções salariais na Companhia e suas controladas;
- Não houve inadimplência de clientes;
- Recorremos a diferimentos no pagamento de impostos e tributos de acordo com as Medidas Provisórias liberadas pelo Governo (Federal, Estadual e Municipal);
- Estamos preservando os recursos de caixa, para atravessarmos o processo da Covid-19;
- Durante as operações do mês de abril de 2020, os resultados ocorreram dentro das expectativas da Administração, não havendo impactos adversos que requeiram ajustes ou divulgações nessas demonstrações financeiras

Um dos valores fundamentais da Companhia é a segurança e, dessa forma, estamos adotando todas as recomendações da Organização Mundial da Saúde. Dentre as principais medidas já adotadas pela Companhia, destacamos:

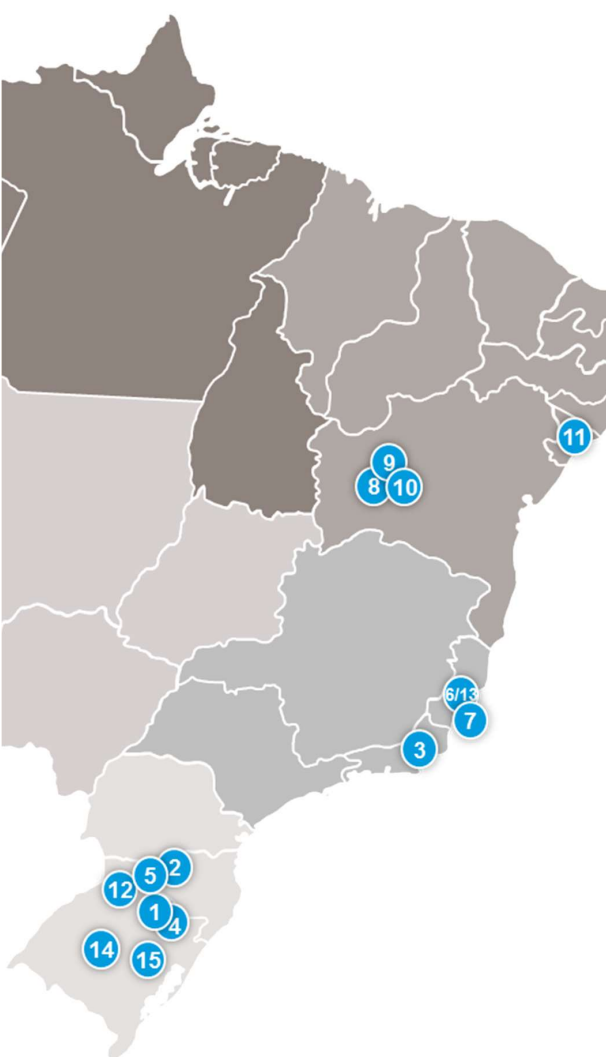
- Criação de Comitê de Crise com reuniões diárias e acompanhamento semanal com a liderança;
- Aplicação do *Home Office* para as atividades administrativas;
- Cancelamento de todas as viagens não essenciais;
- Disponibilização de apoio psicológico para os colaboradores de forma online;
- Disponibilização de boas práticas ligadas à gestão da emoção, ergonomia, gerenciamento de tarefas e administração do tempo para os colaboradores da organização.

A Companhia analisou os impactos da COVID-19 e não identificou quaisquer mudanças nas circunstâncias que indiquem *impairment* de ativos, descontinuidade operacional, nem que requeiram ajustes nas suas informações financeiras intermediárias encerradas em 31 de março de 2020. A Administração da Companhia tem analisado e tomado ações efetivas para preservar a integridade de suas pessoas e de seus ativos.

## Comentário do Desempenho

### 6) Empreendimentos em operação

Conforme quadro abaixo, a Companhia possui atualmente 22 empreendimentos em operação, com uma capacidade instalada própria de 448 MW.



Planta	Participação Statkraft	Potência Instalada (MW)	Potência Instalada Statkraft (MW)
1. PCH Esmeralda	100%	22,2	22,2
2. PCH Santa Laura	100%	15,0	15,0
3. PCH Santa Rosa II	100%	30,0	30,0
4. PCH Moinho	100%	13,7	13,7
5. PCH Passos Maia	50%	25,0	12,5
6. Tamar			
- PCH Viçosa	100%	4,5	4,5
- PCH São João	100%	25,0	25,0
- PCH Alegre	100%	2,1	2,1
- PCH Fruteiras	100%	8,7	8,7
- PCH Jucu	100%	4,8	4,8
- PCH Rio Bonito	100%	22,5	22,5
7. PCH Santa Fé	100%	29,0	29,0
<b>Geração PCH</b>		<b>202,5</b>	<b>190,0</b>
8. UEE Macaúbas	100%	35,07	35,07
9. UEE Seabra	100%	30,06	30,06
10. UEE Novo Horizonte	100%	30,06	30,06
11. UEE Barra dos Coqueiros	100%	34,5	34,5
<b>Geração UEE</b>		<b>129,7</b>	<b>129,7</b>
12. UHE Monjolinho	100%	74,0	74,0
13. Tamar – UHE Suíça	100%	33,9	33,9
14. CERAN			
- UHE Monte Claro	5%	130,0	6,5
- UHE Castro Alves	5%	130,0	6,5
- UHE 14 de Julho	5%	100,0	5,0
15. UHE Dona Francisca	2,12%	125,0	2,6
<b>Geração UHE</b>		<b>592,9</b>	<b>128,5</b>
<b>Geração de Energia</b>		<b>925,1</b>	<b>448,2</b>

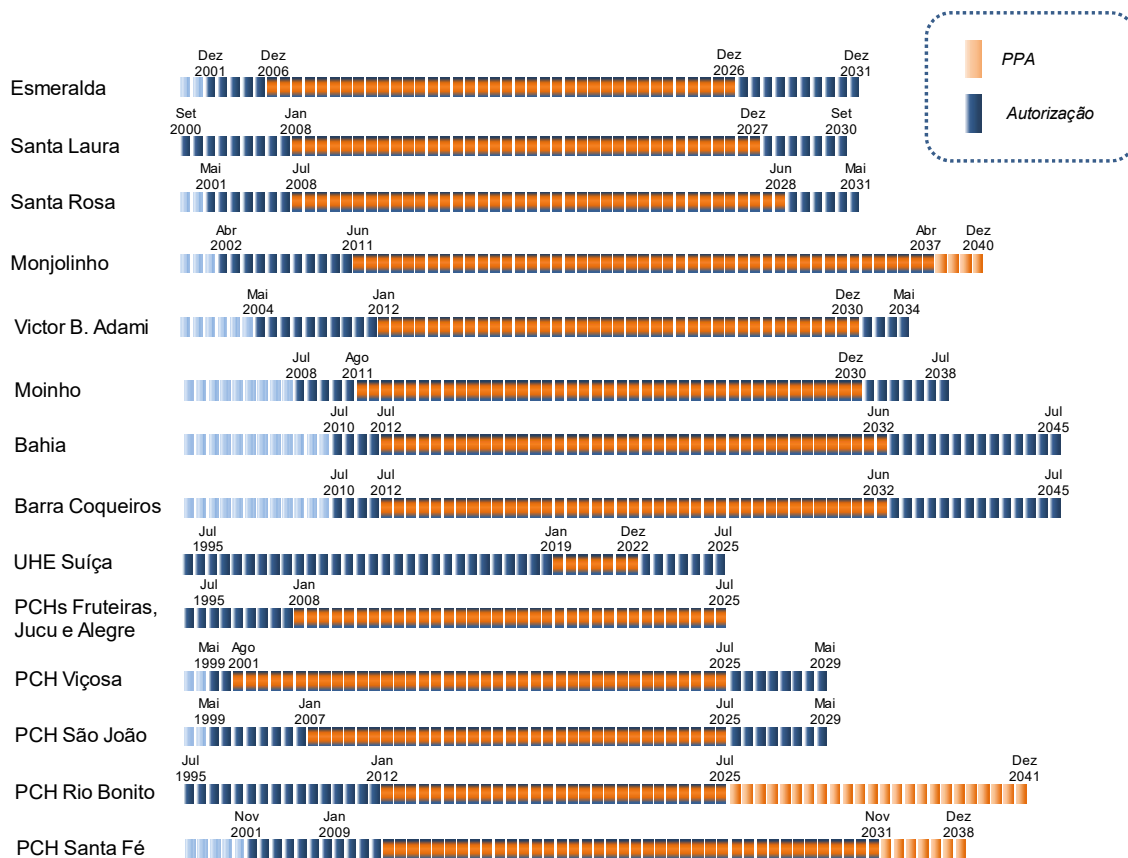
### COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

Comercializamos energia através de Contratos de Compra e Venda de Energia (PPA) de longo prazo. Esses PPAs são reajustados anualmente por inflação e firmados com clientes com sólida classificação de crédito, proporcionando fluxo de caixa previsível e crescente.

Parte relevante da garantia física dos nossos empreendimentos em operação está comercializada.

### Comentário do Desempenho

A figura a seguir demonstra a energia contratada pelas subsidiárias da Statkraft Energias Renováveis S.A. por concessão / autorização:



Em sinergia com a empresa comercializadora do Grupo Statkraft no Brasil, a Companhia desenvolve estratégias comerciais visando capturar as oportunidades de curto prazo com base no perfil do fornecimento da energia contratada, hidrologia e os preços do mercado.

## Comentário do Desempenho

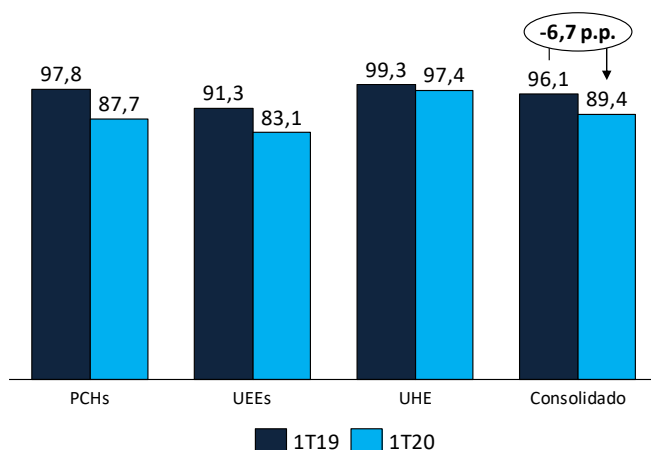
### DISPONIBILIDADE MÉDIA GERAL NO SISTEMA INTEGRADO NACIONAL

As usinas controladas e operadas integralmente pela Statkraft alcançaram índice de disponibilidade de 89,4% em 1T20, redução de 6,7 p.p., em comparação com o 1T19.

A redução observada na comparação entre os períodos deve-se, essencialmente, a (i) à menor disponibilidade dos parques eólicos da Bahia e Barra dos Coqueiros e (ii) incidentes mecânicos e estruturais nas PCHs Fruteiras e Francisco Gros.

#### Disponibilidade Média Geral no Sistema Integrado Nacional

(%)



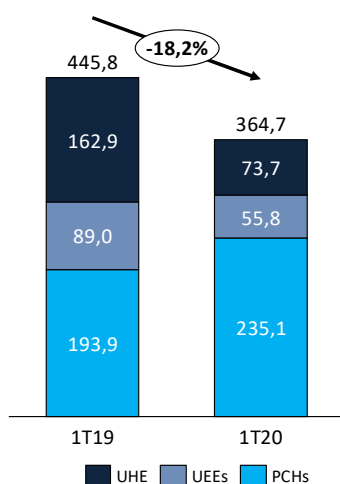
### PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A produção de energia elétrica das usinas controladas e operadas integralmente pela Statkraft foi de 364,7 GWh no 1T20, apresentando redução de 18,2%, na comparação com o 1T19.

A redução observada entre os períodos deve-se, principalmente, (i) pela redução da geração eólica em função de disponibilidade e regime de ventos, (ii) menor afluência nas UHEs, tendo sido parcialmente compensada pela (iii) melhor afluência nas PCHs da Companhia.

#### Produção de Energia Elétrica

(GWh)



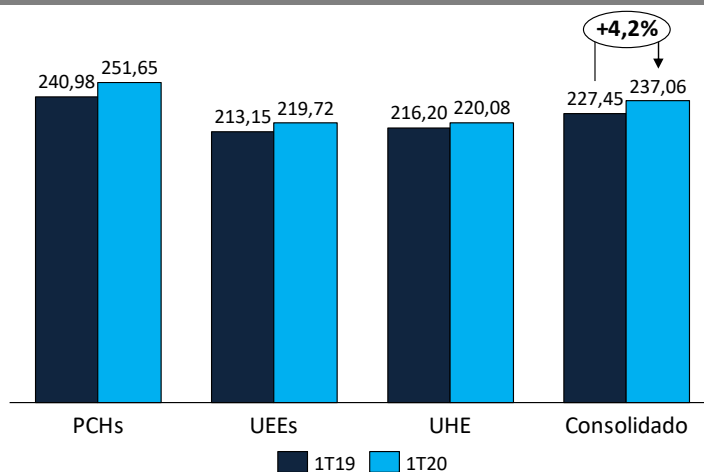
## Comentário do Desempenho

### 7) Desempenho econômico-financeiro

#### PREÇO LÍQUIDO MÉDIO DA ENERGIA COMERCIALIZADA

No 1T20 o preço líquido (após deduções de impostos do preço bruto) médio da energia comercializada foi de R\$ 237,06/MWh, aumento de 4,2% na comparação com o 1T19, quando o preço líquido médio foi de R\$ 227,45/MWh. O aumento no preço líquido médio da energia comercializada reflete os reajustes contratuais vinculados aos índices de inflação, conforme Contratos de Compra e Venda de Energia dos nossos empreendimentos, os quais são basicamente IPCA e IGP-M.

Preço Líquido Médio da Energia Comercializada\*  
(R\$/MWh)



\*ponderado pela energia comercializada do período.

#### RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 1T20 a receita operacional líquida somou R\$ 113,1 milhões, 14,4% maior do que a receita líquida apurada no mesmo período de 2019, quando o valor foi de R\$ 98,9 milhões. Tal variação justifica-se, principalmente, pelo efeito do Mercado de Curto Prazo apurado em 2019.

Ressaltamos que o resultado líquido do efeito do MCP (Mercado de Curto Prazo) é conjunto com a linha de "Compra de Energia", classificada no custo da energia vendida (abaixo demonstrada). A variação líquida no resultado do MCP deve-se, essencialmente, às variações nos custos com compra de energia, razão pela qual estão apresentadas abaixo, no grupo de custo.

Os componentes da receita operacional líquida e suas variações são tratados a seguir:

## Comentário do Desempenho

Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	1T19	1T20	Var %
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>98.852</b>	<b>113.065</b>	<b>14,4</b>
<b>Fornecimento de energia</b>	<b>98.666</b>	<b>112.950</b>	<b>14,5</b>
- Contrato de energia de reserva – CER	20.960	15.339	-26,8
- Contrato de compra de energia regulada (CCEAR)	23.824	34.401	44,4
- Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA)	11.119	24.876	123,7
- Contrato ambiente de contratação livre (ACL)	30.558	23.541	-23,0
- Contrato Bilateral Regulado (CBR)	19.449	23.666	21,7
- Tributos sobre a venda de energia elétrica	(7.244)	(8.873)	-22,5
<b>Outros serviços</b>	<b>186</b>	<b>115</b>	<b>-38,2</b>

### Contrato de Energia de Reserva (CER)

A redução de R\$ 5,6 milhões no 1T20, equivalentes a 26,8%, comparados ao 1T19, é decorrente da menor geração advinda dos parques eólicos da Bahia e Barra dos Coqueiros, parcialmente compensado pela correção contratual dos preços.

As receitas decorrentes do contrato de energia de reserva (CER) são provenientes das usinas Eólicas: Energen, Macaúbas, Novo Horizonte e Seabra.

### Contrato de Compra de Energia Regulada (CCEAR)

Os aumentos de R\$ 10,6 milhões no 1T20, comparado ao 1T19, é decorrente da variação do efeito do mercado de curto prazo, bem como correção contratual dos preços.

As receitas decorrentes do CCEAR são provenientes da UHE Monjolinho, PCH Santa Fé e SKER.

### Programa de Incentivos às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA)

O aumento de R\$ 13,8 milhões no 1T20, comparado ao mesmo período de 2019, deve-se à variação no impacto do Mercado de Curto Prazo, em adição à correção dos preços do PPA.

As receitas decorrentes do PROINFA são provenientes das PCH Esmeralda, Santa Laura e Santa Rosa.

### Contrato Ambiente de Contratação Livre (ACL)

A redução observada no 1T20, equivalente a R\$ 7,0 milhões, quando comparado ao 1T19, deve-se, essencialmente, à variação no efeito do Mercado de Curto Prazo, parcialmente compensado pela correção contratual dos preços.

As receitas decorrentes do ACL são provenientes da PCH Moinho e SKER.

### Contrato Bilateral Regulado (CBR)

O aumento observado no 1T20, equivalente a R\$ 4,2 milhões, quando comparado ao 1T19, deve-se à variação no efeito do Mercado de Curto Prazo.

As receitas decorrentes do CBR são provenientes da SKER.

## Comentário do Desempenho

### CUSTOS OPERACIONAIS

No 1T20 os custos operacionais somaram R\$ 47,1 milhões, redução de 5,6%, equivalentes a R\$ 2,8 milhões, na comparação com o ano de 1T19, quando o valor foi de R\$ 50,0 milhões.

Os componentes do custo dos serviços prestados e suas variações são apresentados na tabela abaixo:

Custos Operacionais (R\$ mil)	1T19	1T20	Var %
<b>Custo Total</b>	<b>49.985</b>	<b>47.188</b>	<b>-5,6</b>
<b>Custo do fornecimento de energia elétrica</b>	<b>49.564</b>	<b>45.856</b>	<b>-7,5</b>
- Depreciação e amortização	19.635	25.769	31,2
- Encargos setoriais	3.546	2.479	-30,1
- Custo com compra de energia elétrica	22.101	12.848	-41,9
- Seguro regulatório	1.344	1.340	-0,3
- Outros custos de fornecimento de energia elétrica	2.938	3.420	16,4
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>421</b>	<b>1.332</b>	<b>216,4</b>
- Outros serviços	421	1.332	216,4

### Depreciação e Amortização

A variação de 31,2%, equivalente a R\$ 6,1 milhões, na comparação entre o 1T20 e 1T19, deve-se à readequação na vida útil da amortização dos valores de mais valia de ativos identificados na aquisição de ativos realizada pela Companhia (Tamar e Santa Fé).

### Encargos Setoriais

A redução de 44,8%, equivalente a R\$ 1,1 milhão, na comparação entre o 1T20 e o 1T19 deve-se, essencialmente, à diferença no tratamento entre custos e despesas.

### Custo com Compra de Energia Elétrica

O cenário brasileiro de geração hidrelétrica nos últimos anos tem exigido atenção aos efeitos que afetam significativamente os pagamentos dos geradores hidrelétricos em relação ao GSF. Os anos de 2019 e 2020, da mesma forma, tem exigido da Companhia iniciativas para mitigar o efeito hidrológico. Segundo dados da CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), o Brasil teve o sétimo pior ciclo hidrológico da história no ano de 2019. A baixa hidrologia, por sua vez, impactou os custos de operação o sistema e o consumidor de energia elétrica. Com menos chuvas, as hidrelétricas produzem menos, exigindo que o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) utilize as térmicas para atender a caga.

Iniciativas como estratégia de sazonalização, análise de participação ao MRE, para as usinas elegíveis, e adesão à repactuação do risco hidrológico (MP 688) foram adotadas como medida de redução da exposição da Companhia aos riscos de GSF/MRE.

No 1T20 o valor gasto com compra de energia elétrica somou R\$ 12,8 milhões, comparado ao valor de R\$ 22,1 milhões no 1T19. Quando observamos o custo com a compra de energia do Mercado de Curto Prazo, líquido das receitas advindas do Mercado de Curto Prazo, o resultado no 1T20 representou um custo líquido de R\$ 0,6 milhão.

Tais variações são decorrentes das alterações no cenário hidrológico e as ações acima descritas.



## Comentário do Desempenho

### Outros custos de fornecimento de energia elétrica

Os outros custos de fornecimento de energia são compostos, essencialmente, por serviços contratados para as atividades de manutenção e operação dos ativos da Statkraft, bem como os seguros contra risco operacional e responsabilidade civil. Em adição, a partir do 3T19, passou a ser apresentado neste grupo créditos de PIS/Cofins sobre depreciação/amortização.

No 1T20 esta rubrica somou R\$ 3,4 milhões, representando aumento de R\$ 0,5 milhão na comparação com o 1T19, equivalentes a 17,1%. A variação observada deve-se aos gastos com manutenção não recorrentes ocorridos em 2020.

### Outros Serviços

Neste grupo são apresentados os gastos relacionados aos serviços administrativos e O&M prestados pela Controladora para suas subsidiárias.

### DESPESAS (RECEITAS) GERAIS

No 1T20 as despesas gerais somaram R\$ 22,5 milhões, representando aumento de R\$ 3,1 milhões na comparação com o 1T19.

Os componentes das despesas (receitas) operacionais e suas variações são tratados a seguir:

Despesas Gerais (R\$ mil)	1T19	1T20	Var %
<b>Despesas Totais</b>	<b>19.482</b>	<b>22.554</b>	<b>15,8</b>
- Gerais e Administrativas totais	18.846	22.473	19,2
- Gerais e administrativas	13.254	14.640	10,5
- Remuneração dos administradores	2.243	2.887	28,7
- Encargos setoriais	1.745	2.754	57,8
- Depreciação e amortização	513	601	17,2
- Com estudos em desenvolvimento	1.091	1.591	45,8
- Outras despesas (receitas)	636	71	-88,8

### Remuneração dos Administradores

Nesta rubrica estão contabilizadas as despesas relativas à remuneração dos Administradores da Companhia, Conselheiros de Administração e Conselheiros Fiscais. No 1T20 os valores apurados foram de R\$ 2,9 milhões, representando aumento de 28,7% na comparação com o ano anterior. A variação deu-se, essencialmente, pelo aumento de posições de Diretoria na Companhia.

### Encargos Setoriais

A variação observada nessa rubrica deve-se, essencialmente, à diferença no tratamento entre custos e despesas.

### Estudos e Desenvolvimento

No 1T20 a Companhia incorreu em gastos com o desenvolvimento de negócios, em linha com o plano estratégico da Companhia.

## Comentário do Desempenho

### RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

No 1T20 o resultado de participação societárias totalizou ganho de R\$ 5,4 milhões. Os componentes do resultado de participações societárias e suas variações são tratados a seguir:

Ganho (perda) provenientes participações societárias (R\$ mil)	1T19	1T20	Var %
- Equivalência patrimonial	2.911	5.437	86,8
- Dividendos auferidos	54	-	-100,0
<b>Resultado de participações</b>	<b>2.965</b>	<b>5.437</b>	<b>83,4</b>

#### Equivalência Patrimonial

Composto pelo resultado da subsidiária Passos Maia Energética S.A. (50%), que foi afetado positivamente pela estratégia adotada pela Companhia no intuito de mitigar os riscos advindos do cenário hidrológico.

#### Dividendos auferidos

Composto pelos dividendos recebidos de CERAN (5%) e Donas Francisca (2,12%).

### RESULTADO FINANCEIRO

No 1T20 o resultado financeiro correspondeu a uma despesa líquida de R\$ 9,0 milhões, aumento de 2,3 milhões na comparação com o mesmo período de 2019, quando o resultado financeiro correspondeu a uma despesa líquida de R\$ 6,7 milhões.

Os componentes do resultado financeiro e suas variações são tratados a seguir:

Resultado Financeiro (R\$ mil)	1T19	1T20	Var %
<b>Receitas financeiras</b>	<b>7.474</b>	<b>4.840</b>	<b>-35,2</b>
- Com aplicações financeiras (i)	7.233	3.732	-48,4
- Variação monetária ativa	234	1.092	366,7
- Outras receitas financeiras	7	16	128,6
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(14.203)</b>	<b>(13.842)</b>	<b>-2,5</b>
- Com financiamentos (ii)	(11.188)	(9.264)	-17,2
- Comissão de fiança e garantias	(6)	(6)	-
- IOF, multa e juros sobre tributos	(200)	(373)	-86,5
- Variação monetária passiva	(62)	(66)	-6,5
- Concessões a pagar e outras despesas (iii)	(1.568)	(3.084)	-96,7
- Juros sobre contrato de mútuo	(414)	(186)	55,1
- Juros sobre arrendamento mercantil	(295)	(294)	0,3
- Provisão para perda ao valor recuperável de ativos financeiros	(168)	(222)	-32,1
- Outras despesas financeiras	(302)	(347)	-14,9
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(6.729)</b>	<b>(9.002)</b>	<b>-33,8</b>

## Comentário do Desempenho

### Receitas Financeiras

No 1T20 as receitas financeiras atingiram R\$ 4,8 milhões, representando redução de R\$ 2,6 milhões, equivalente a 48,4% na comparação com o 1T19, quando atingiram R\$ 7,2 milhões. Tal variação é decorrente, principalmente, do (i) menor rendimento sobre aplicações financeiras em função da menor curva de CDI apurada no período.

### Despesas Financeiras

No 1T20 as despesas financeiras atingiram R\$ 13,8 milhões, apresentando redução de R\$ 0,4 milhão, equivalente a 2,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior, quando atingiram R\$ 14,2 milhões. A redução deve-se, principalmente a (ii) menor capitalização de juros por conta do pré-pagamentos das dívidas das subsidiárias da Companhia. Tal redução foi parcialmente compensada pelo (iii) aumento das despesas financeiras sobre concessão a pagar (UBP) em função da maior curva de IGP-M apurado no período.

### IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Statkraft, assim como a controlada Monjolinho optou pela apuração do resultado tributável observando a sistemática do lucro real. As demais empresas controladas optaram pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidente sobre o resultado tributável.

No 1T20 o imposto de renda e a contribuição social somaram saldo negativo de R\$ 5,7 milhões.

A variação equivalente a R\$ 2,6 milhões, na comparação com o 1T19, deve-se às variações no resultado mencionadas no corpo deste relatório.

### OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Em 2019 as operações descontinuadas somaram perda de R\$ 33 mil, representando o resultado da subsidiária Enex.

### LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO

No 1T20 foi registrado resultado líquido de R\$ 34,1 milhões, enquanto que no 1T19 apuramos resultado de R\$ 17,5 milhões, em linha com os efeitos mencionados anteriormente.

### EBITDA E MARGEM EBITDA – conforme Instrução CVM 527

O EBITDA alcançou R\$ 75,1 milhões no 1T20, apresentando um aumento de R\$ 22,6 milhões em relação ao 1T19, quando alcançou R\$ 52,5 milhões, em função dos efeitos apresentados anteriormente. A margem EBITDA apresentou aumento de 13,3 p.p. na comparação entre os períodos, passando de 53,1% para 66,4% da receita operacional líquida no 1T19 e 1T20.

EBITDA (R\$ mil)	1T19	1T20	Var %
Lucro (prejuízo) líquido do período	17.550	34.079	94,2
(+) Tributos sobre o lucro (IR/CSLL)	8.260	5.656	-31,5
(+) Despesas financeiras líquidas	6.729	9.002	33,8
(+) Depreciação, amortização	23.851	26.370	10,6
(+) Operação descontinuada	(189)	33	117,5
<b>EBITDA – ICVM nº 527</b>	<b>56.201</b>	<b>75.140</b>	<b>33,7</b>
Receita Líquida	98.852	113.065	14,4
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>56,8</b>	<b>66,4</b>	<b>9,6 p.p.</b>

## Comentário do Desempenho

A Administração da Companhia entende que o acompanhamento do EBITDA e da margem EBITDA, é uma das métricas adequadas para análise do desempenho da Companhia, pois, ao excluir despesa financeira e depreciação de seus resultados, permitem a comparação da Companhia com outras empresas do mesmo setor de atuação.

### 8) Perfil do endividamento

A Companhia prioriza financiamentos de longo prazo, em moeda nacional, com custos competitivos, com o objetivo de fazer frente aos elevados investimentos requeridos na implantação dos seus projetos de geração de energia, na categoria *project finance* com receita e estrutura de garantias atreladas ao período da sua amortização.

Para suportar aquisições de ativos já em operação, a Companhia também poderá optar por financiamentos de médio prazo.

No 1T20 a Companhia concluiu importantes iniciativas relacionadas à melhoria de sua estrutura de capital (*liability management*), efetuando o pagamento antecipado dos financiamentos de suas subsidiárias (i) UHE Monel Monjolinho, (ii) PCH Moinho, (iii) PCH Passos Maia e (iv) Complexo Eólico da Bahia. O total da operação de pré-pagamento somou R\$ 360 milhões, sendo o valor uma combinação de recursos próprios utilizados (R\$ 105 milhões) e recursos de terceiros (R\$ 255 milhões).

Os R\$ 255 milhões foram contratados em 20 de fevereiro de 2020, junto ao banco BNP Paribas, sendo este contrato amparado pela Lei 4.131, denominado em reais, com taxa fixa de 6,5% a.a. e vencimento em 27 de fevereiro de 2025.

A Administração entende que tal iniciativa fortalece ainda mais a estrutura de capital da Companhia, tornando um perfil de endividamento adequado ao futuro ciclo de investimentos que é esperado.

Em 31 de março de 2020 a dívida líquida somava R\$ 264,5 milhões, cuja abertura é demonstrada na tabela abaixo.

Dívida Líquida (R\$ mil)	31 de dezembro 2019	31 de março de 2020	Diferença nominal	Var. %
<b>Endividamento</b>	<b>547.100</b>	<b>487.252</b>	<b>-59.848</b>	<b>-10,9</b>
- Financiamento de obras - BNDES	115.128	-	-115.128	-100,0
- Financiamento de obras – BNB	204.281	-	-204.281	-100,0
- Debêntures 476 e outros	227.690	487.252	259.562	114,0
<b>Caixa e aplicações financeiras</b>	<b>263.250</b>	<b>222.792</b>	<b>-40.458</b>	<b>-15,4</b>
<b>Dívida líquida</b>	<b>283.850</b>	<b>264.460</b>	<b>-19.390</b>	<b>-6,8</b>
<b>EBITDA (últimos 12 meses)</b>	<b>229.099</b>	<b>248.018</b>	<b>18.919</b>	<b>8,3</b>
<b>Dívida líquida / EBITDA</b>	<b>1,2</b>	<b>1,1</b>	<b>-0,1 p.p.</b>	<b>-</b>

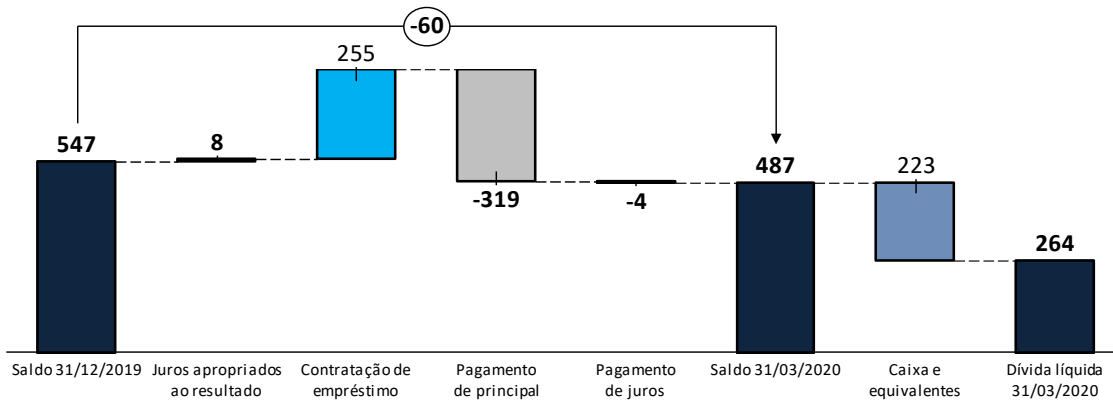
Alguns destaques do comportamento do endividamento a seguir:

**Endividamento:** entre os períodos em análise o endividamento bancário apresentou redução de 10,9% ou R\$ 59,8 milhões.

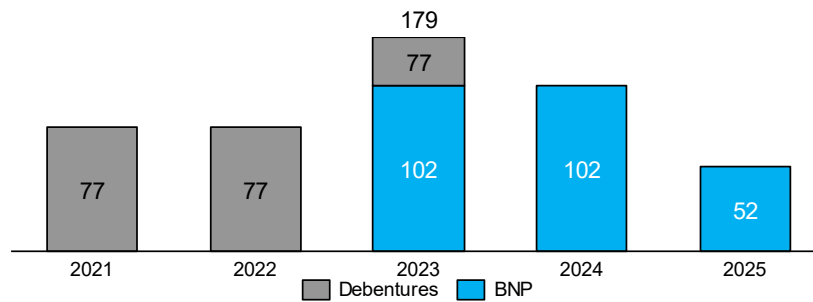
As movimentações que contribuíram para redução do saldo foram (i) a amortização de R\$ 318,8 milhões de principal e (ii) pagamento de R\$ 4,1 milhões de juros.

Por outro lado, a movimentação que contribuiu para o aumento foi a (iii) apropriação de encargos financeiros das parcelas a vencer no curto prazo dos empréstimos, no valor de R\$ 8,1 milhões.

## Comentário do Desempenho

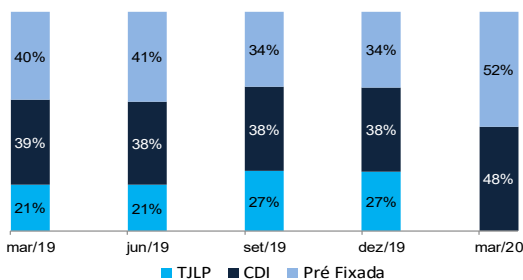


O cronograma de amortização do endividamento, conforme saldo de R\$ 487,3 milhões de 31 de março de 2020, é apresentado a seguir (em R\$ milhões):

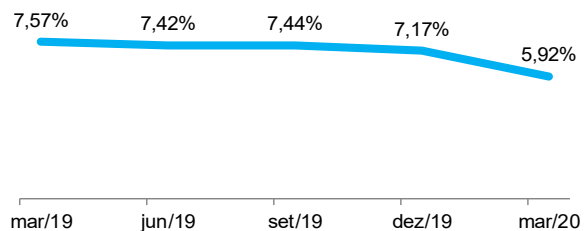


Em março de 2020, a participação do dívida atrelada ao CDI era de 48%, representada pelas debêntures, ante a 52% da pré-fixada, representada pela dívida junto ao BNP, contratada durante o 1T20.

### Evolução da Composição da Dívida Bancária por Indexador



### Custo Médio Ponderado da Dívida Bancária



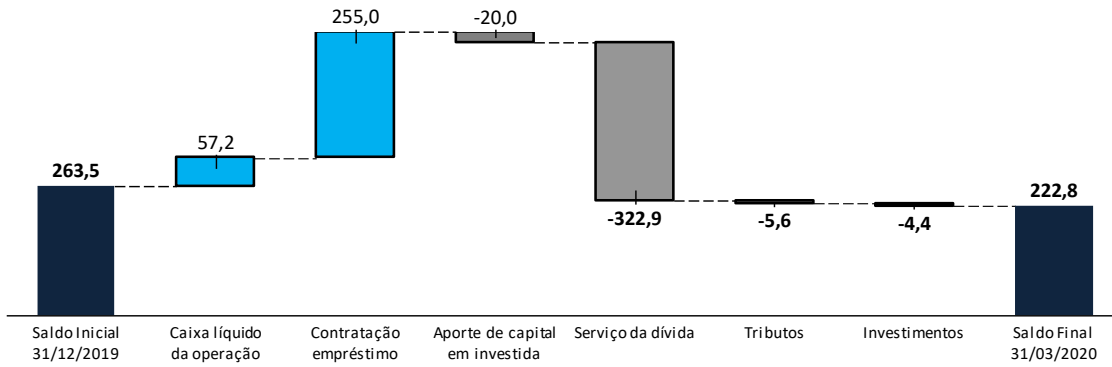
**Caixa e aplicações financeiras:** entre os períodos em análise houve redução do saldo de caixa e aplicações financeiras de R\$ 40,7 milhões.

As movimentações que contribuíram para a redução foram: (i) pagamento de juros e principal sobre financiamentos no valor de R\$ 322,9 milhões, (ii) aporte de capital em investida, no valor de R\$ 20 milhões, (iii) tributos pagos sobre o resultado, no valor de R\$ 5,6 milhões, (iv) investimentos realizados no valor de R\$ 4,4 milhões.

Por outro lado, as movimentações que contribuíram para o aumento foram a (i) geração de caixa proveniente das operações no valor de R\$ 57,2 milhões e (ii) a contratação de empréstimo no montante de R\$ 255 milhões.

## Comentário do Desempenho

O saldo de caixa e aplicações financeiras em 31 de março de 2020 era composto pelo saldo de caixa e aplicações financeiras de curto prazo das subsidiárias e Statkraft, no valor de R\$ 222,8 milhões.



## Comentário do Desempenho

### 9) Demonstrações financeiras consolidadas

#### BALANÇO PATRIMONIAL - Ativo:

Ativo (R\$ mil)	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	Var. %
<b>Circulante</b>	<b>308.943</b>	<b>321.798</b>	<b>4,2</b>
Caixa e equivalentes de caixa	219.702	221.263	0,7
Contas a receber	62.415	72.315	15,9
Dividendos a receber	1.494	1.494	-
Tributos a recuperar	14.808	15.041	1,6
Repactuação de risco hidrológico	2.382	1.622	-31,9
Outros ativos	8.142	10.063	23,6
<b>Não Circulante</b>	<b>1.894.572</b>	<b>1.845.385</b>	<b>-2,6</b>
Aplicação financeira restrita	43.818	1.529	-96,5
Contas a receber	28.072	19.257	-31,4
Partes relacionadas	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.726	12.776	-6,9
Repactuação de risco hidrológico	4.552	4.339	-4,7
Outros ativos	3.743	3.546	-5,3
Propriedades para Investimento	15.123	15.123	-
Operações descontinuadas	2.173	2.140	-1,5
Investimentos ao valor justo	60.827	60.697	-0,2
Investimentos	27.198	52.635	93,5
Imobilizado	1.343.327	1.326.497	-1,3
Intangível	352.013	346.846	-1,5
<b>Total Ativo</b>	<b>2.203.515</b>	<b>2.167.183</b>	<b>-1,6</b>

## Comentário do Desempenho

### ▶ BALANÇO PATRIMONIAL - Passivo:

Passivo (R\$ mil)	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	Var. %
<b>Circulante</b>	<b>232.507</b>	<b>212.294</b>	<b>-8,7</b>
Fornecedores	103.982	97.878	-5,9
Financiamentos e debêntures	35.382	23.204	-34,4
Partes relacionadas	54.376	54.508	0,2
Concessões a pagar	9.897	10.094	2,0
Salários e encargos sociais	6.933	5.814	-16,1
Arrendamentos	2.819	2.776	-1,5
Tributos a recolher	4.674	4.165	-10,9
Imposto de renda e contribuição social	5.551	4.217	-24,0
Dividendos a pagar	2.149	2.149	-
Outros passivos	6.744	7.489	11,0
<b>Não Circulante</b>	<b>693.152</b>	<b>643.040</b>	<b>-7,2</b>
Financiamentos	511.718	464.048	-9,3
Concessões a pagar	70.388	71.029	0,9
Tributos a recolher	1.025	703	-31,4
Imposto de renda e contribuição social	865	593	-31,4
Provisão para remoção de imobilizado	10.455	10.611	1,5
Arrendamentos	11.713	11.466	-2,1
Provisão para contingências	43.692	42.801	-2,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	40.601	39.052	-3,8
Outros passivos	2.695	2.737	1,6
<b>Total Passivo</b>	<b>925.659</b>	<b>855.334</b>	<b>-7,6</b>
<b>Patrimônio líquido atribuído aos acionistas da controladora</b>	<b>1.277.849</b>	<b>1.311.842</b>	<b>2,7</b>
Capital social	1.131.910	1.131.910	-
Reserva de lucro	101.358	101.358	-
Ajuste de avaliação patrimonial	44.581	44.495	-0,2
Lucros acumulados	-	34.079	-
<b>Participação dos não controladores</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>-</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2.203.515</b>	<b>2.167.183</b>	<b>-1,6</b>



## Comentário do Desempenho

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – (R\$ MIL):

(R\$ mil)	1T19	1T20	Var %
<b>Receita líquida</b>	<b>98.852</b>	<b>113.065</b>	<b>14,4</b>
Custo do fornecimento de energia	(49.564)	(45.856)	7,4
Custo dos serviços prestados	(421)	(1.332)	-216,4
<b>Lucro bruto</b>	<b>48.867</b>	<b>65.877</b>	<b>33,2</b>
Gerais e administrativas	(18.846)	(22.473)	-15,1
Outras despesas	(636)	(71)	88,8
Equivalência patrimonial	2.911	5.437	86,8
Dividendos auferidos	54	-	-100,0
<b>Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro</b>	<b>32.350</b>	<b>48.770</b>	<b>50,8</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(6.729)</b>	<b>(9.002)</b>	<b>33,8</b>
Despesas financeiras	(14.203)	(13.842)	-2,5
Receitas Financeiras	7.474	4.840	-35,2
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>25.621</b>	<b>39.768</b>	<b>55,2</b>
Imposto de renda e contribuição social	(8.260)	(5.656)	-31,5
Lucro proveniente das operações descontinuadas	189	(33)	-117,5
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>17.550</b>	<b>34.079</b>	<b>94,2</b>
Acionistas da Controladora	17.550	34.079	94,2
Participação de não controladores	-	-	-

### INFORMAÇÃO IMPORTANTE:

Este material inclui informações que se baseiam nas hipóteses e perspectivas atuais da administração da Companhia, que poderiam ocasionar variações materiais entre os resultados, performance e eventos futuros. Inúmeros fatores podem afetar as estimativas e suposições nas quais estas opiniões se baseiam, tais como condições gerais e econômicas no Brasil e outros países, condições do mercado financeiro, condições do mercado regulador e outros fatores.

## Notas Explicativas

### STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Statkraft Energias Renováveis S.A. ("Companhia" ou "SKER"), com sede social em Florianópolis, Santa Catarina, tem por atividade principal a participação no capital social de empresas nas áreas de geração de energia elétrica, além da prestação de serviço de operação e manutenção. Seus ativos atuam na geração de energia eólica e hídrica compreendendo uma capacidade instalada total de 449,6 MW.

Em 21 de dezembro de 2018, a Companhia adquiriu 100% de participação das empresas Tamar Pequenas Centrais Hidroelétricas S.A. (anteriormente denominada EDP Pequenas Centrais Hidroelétricas S.A.) e Santa Fé Energia S.A.

Em 16 de agosto de 2019, foi aprovada a incorporação da investida Tamar Pequenas Centrais Hidroelétricas S.A. ("Tamar PCH") pela Companhia, nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação. Como resultado desta incorporação, a Tamar PCH foi extinta de pleno direito e a Companhia tornou-se sua sucessora. O patrimônio líquido da Tamar PCH na data da incorporação e com base no valor contábil, representava o montante de R\$283.847. Para atendimento dos requisitos legais, a Companhia contratou uma empresa especializada para emissão do laudo de avaliação do patrimônio líquido com data de 30 de junho de 2019, de acordo com o Comunicado Técnico CTG 2002, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade. Os saldos de ativos adquiridos e passivos assumidos estão representados na nota explicativa nº 12.1.

Em 08 de outubro de 2019, a Companhia adquiriu 100% de participação nas empresas Ventos de Santa Eugênia Energias Renováveis S.A. e Ventos de São Vitorino Energias Renováveis S.A., ambas detentoras de projetos eólicos "greenfield" em desenvolvimento, ampliando a representatividade do Grupo Statkraft no setor de energia do Brasil.

Em 18 de outubro de 2019, a Statkraft Energias Renováveis S.A. participou do 30º Leilão de Energia Nova do tipo A-6 e sagrou-se vencedora com os projetos eólicos Ventos de Santa Eugênia e Serra de Mangabeira, com potência instalada de 420MW e 75,6MW, respectivamente. Os projetos vencedores tiveram parte da energia vendida às distribuidoras de energia elétrica. Ventos de Santa Eugênia assegurou a comercialização de 75,3 MW médios e Serra da Mangabeira teve 12,1 MW médios vendidos, com início de suprimento em 1º de janeiro de 2025, conforme as diretrizes do Ministério de Minas e Energia (MME).

Para viabilizar os projetos eólicos supracitados foram constituídas dez Companhias para o projeto eólico Ventos de Santa Eugênia e uma companhia para o projeto Serra de Mangabeira, essa última constituída em janeiro de 2020.

A Companhia possui participação societária nas seguintes companhias operacionais, e também na Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda. ("Enex"), que foi descontinuada em 2016:

Companhia	Tipo	Participação Societária	
		2020	2019
<b><u>Eólicas operacionais</u></b>			
Energen Energias Renováveis S.A. ("Energen")	(a) Controlada direta	99,99%	99,99%
Macaúbas Energética S.A. ("Macaúbas")	(a) Controlada direta	100,00%	100,00%
Novo Horizonte Energética S.A. ("Novo Horizonte")	(a) Controlada direta	100,00%	100,00%
Seabra Energética S.A. ("Seabra")	(a) Controlada direta	100,00%	100,00%
<b><u>Eólicas não operacionais:</u></b>			

## Notas Explicativas

Companhia	Tipo	Participação Societária		
		2020	2019	
Ventos de Santa Eugênia Energias Renováveis S.A. ("Santa Eugênia")	(g)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo I S.A.	(h)	Controlada direta	99,99%	99,99%
Oslo II S.A.	(h)	Controlada direta	99,99%	99,99%
Oslo III S.A.	(h)	Controlada direta	99,99%	99,99%
Oslo IV S.A.	(h)	Controlada direta	99,99%	99,99%
Oslo V S.A.	(h)	Controlada direta	99,99%	99,99%
Oslo VI S.A.	(h)	Controlada direta	99,99%	99,99%
Oslo VII S.A.	(h)	Controlada direta	99,99%	99,99%
Oslo VIII S.A.	(h)	Controlada direta	99,99%	99,99%
Oslo IX S.A.	(h)	Controlada direta	99,99%	99,99%
Oslo X S.A.	(h)	Controlada direta	99,99%	99,99%
Ventos de São Vitorino Energias Renováveis S.A. ("São Vitorino")	(g)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Serra da Mangabeira S.A.	(g)	Controlada direta	100,00%	-
<b>Pequenas Centrais Hidrelétricas</b>				
Esmeralda S.A. ("Esmeralda")	(b)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Santa Laura S.A. ("Santa Laura")	(b)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Santa Rosa S.A. ("Santa Rosa")	(b)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Moinho S.A. ("Moinho")	(c)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Santa Fé Energia S.A. ("Santa Fé")	(c)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Passos Maia Energética S.A. ("Passos Maia")	(c)	Controlada em conjunto	50,00%	50,00%
<b>Usinas Hidrelétricas</b>				
Monel Monjolinho Energética S.A. ("Monel")	(d)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Usina Hidrelétrica Cubatão S.A. ("Cubatão")	(e)	Outras participações	20,00%	20,00%
Ceran - Companhia Energética Rio das Antas ("Ceran")	(e)	Outras participações	5,00%	5,00%
Dona Francisca Energética S.A. ("Dfesa")	(e)	Outras participações	2,12%	2,12%
<b>Serviços de Operação e Manutenção (O&amp;M)</b>				
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda. ("Enex")	(f)	Operação descontinuada	100,00%	100,00%

- (a) Referem-se a controladas diretas da Companhia, sociedades por ações de capital fechado, que têm por objeto social projetar, implantar, operar e explorar parques eólicos específicos, localizado no Estados da Bahia e do Sergipe. Em regime de autorização, tem toda a sua produção contratada com a CCEE, no âmbito do Leilão de Energia de Reserva - 2009 ("LER 2/2009").
- (b) Referem-se a controladas diretas da Companhia, sociedades por ações de capital fechado, que têm por objeto social exclusivo a geração e comercialização de energia elétrica de Pequenas Centrais Hidrelétricas ("PCHs") localizadas nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Rio de Janeiro, respectivamente. Em regime de autorização, estes complexos têm toda a sua produção contratada com a Centrais Elétricas Brasileiras - Eletrobrás, no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA.
- (c) Referem-se a controladas diretas e controlada em conjunto da Companhia, respectivamente, sociedades por ações de capital fechado, que têm por objeto social exclusivo a geração e comercialização de energia elétrica de Pequenas Centrais Hidrelétricas ("PCHs") localizadas nos Estados do Rio Grande do Sul, Espírito Santo e Santa Catarina, respectivamente, atuando sobre o regime de autorização.
- (d) Refere-se a controlada direta da Companhia, sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto social exclusivo a geração e comercialização de energia elétrica em Usina Hidrelétrica ("UHE") localizada no Estado de Santa Catarina. Em regime de concessão, este complexo possui a sua produção contratada com as distribuidoras que declararam demanda no Leilão de Energia Nova - 2011 ("LEN 2011 (A-3)").
- (e) Referem-se a investimentos sem influência significativa, os quais são registrados a valor justo.
- (f) Refere-se a investimento descontinuado em 20 de dezembro de 2016, sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto social a prestação de serviços a terceiros em contratos de Operação e Manutenção (nota explicativa nº 8)
- (g) Referem-se a controladas diretas com projetos *greenfield* do segmento eólico em fase de desenvolvimento.
- (h) Companhias constituídas para viabilização do projeto Ventos de Santa Eugênia, por meio do qual a Companhia sagrou-se vencedora no Leilão de Energia Nova (A-6) que ocorreu em 18 de outubro de 2019.

A seguir encontram-se detalhes sobre as geradoras controladas, controlada em conjunto e empreendimentos minoritários do Grupo:

Usina	Contratos	Portaria MME/Resolução ANEEL	Prazo de autorização	Fim do período de concessão	Capacidade de produção instalada MW	Capacidade de produção instalada Statkraft MW	Garantia física MW médio
<b>Eólicas ("EOL"):</b>							
EOL Barra dos Coqueiros (Energen)	LER 2/2009	Portaria MME nº 617/2010	35 anos	jul-45	34,5	34,5	10,5
EOL Macaúbas	LER 2/2009	Portaria MME nº 580/2010	35 anos	mai-45	35,07	35,07	13,4

## Notas Explicativas

Usina	Contratos	Portaria MME/Resolução ANEEL	Prazo de autorização	Fim do período de concessão	Capacidade de produção instalada MW	Capacidade de produção instalada Statkraft MW	Garantia física MW médio
EOL Novo Horizonte	LER 2/2009	Portaria MME nº 673/2010	35 anos	mai-45	30,06	30,06	10,97
EOL Seabra	LER 2/2009	Portaria MME nº 671/2010	35 anos	mai-45	30,06	30,06	11,33
Hídricas:							
PCH Esmeralda	PROINFA	Res. ANEEL nº 605/2001	30 anos	nov-31	22,2	22,2	12,32
PCH Santa Laura	PROINFA	Res. ANEEL nº 379/2000	30 anos	ago-30	15	15	7,99
PCH Santa Rosa	PROINFA	Res. ANEEL nº 197/2001	30 anos	abr-31	30	30	17,07
PCH Moinho	Cemig	Res. Autoriz. ANEEL nº 1.451/2008	30 anos	jun-38	13,7	13,7	6,98
PCH Victor Batista Adami (Passos Maia)	Cemig	Res. Autoriz. ANEEL nº 68/2004	30 anos	fev-34	25	12,5	13,7
UHE Monel Monjolinho	LEN 4/2006	Contrato de Concessão nº 18/2002	35 anos	abr-37	74,4	74,4	41,7
UHE Suíça (SKER)	EDP Com.	Concessão nº 1/2014	30 anos	jul-25	33,9	33,9	21,61
PCH Viçosa (SKER)	ESCELSA	Res. ANEEL nº 111/1999	30 anos	mai-29	4,5	4,5	2,52
PCH São João (SKER)	ESCELSA	Res. ANEEL nº 110/1999	26 anos	mai-29	25	25	12,95
PCH Alegre (SKER)	ESCELSA	Contrato de Concessão nº 4/2013	30 anos	jul-25	2,06	2,06	1,16
PCH Fruteiras (SKER)	ESCELSA	Contrato de Concessão nº 4/2013	30 anos	jul-25	8,74	8,74	5,56
PCH Jucu (SKER)	ESCELSA CBR	Contrato de Concessão nº 4/2013	30 anos	jul-25	4,84	4,84	2,62
PCH Rio Bonito (SKER)	ESCELSA/CCEAR <sup>(1)</sup>	Contrato de Concessão nº 4/2013	30 anos	jul-25	22,5	22,5	9,4
PCH Francisco Gros (Santa Fé)	CCEAR	Res. ANEEL nº 482/2001	30 anos	nov-31	29	29	15,58
UHE Monte Claro (CERAN)	CPFL /CCEAR / CCEAL	Contrato de Concessão nº 8/2001	35 anos	mar-36	130	6,5	69
UHE Castro Alves (CERAN)	CPFL /CCEAR / CCEAL	Contrato de Concessão nº 8/2001	35 anos	mar-36	130	6,5	64
UHE 14 de Julho (CERAN)	CPFL /CCEAR / CCEAL	Contrato de Concessão nº 8/2001	35 anos	mar-36	100	6,0	50
UHE Dona Francisca		Contrato de Concessão nº 188/1998	35 anos	ago-33	125	2,6	80

<sup>1</sup> A PCH Rio Bonito possui contrato bilateral regulado ("CBR") firmado com a contraparte Espírito Santo Centrais Elétricas S.A. ("ESCELSA") e também transações formalizadas por Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado ("CCEAR") firmado com diversas distribuidoras.

### 1.1. Liminar GSF ("Generation Scalling Fator")

A retração de geração hidrelétrica do sistema brasileiro elevou significativamente os pagamentos feitos pelos geradores hidrelétricos devido ao agravamento do GSF. Esse fato fez com que as usinas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE ajuizassem ações judiciais para suspensão dos pagamentos desta natureza. Por conta das liminares favoravelmente concedidas a essas ações judiciais, os saldos no mercado de curto prazo referentes aos períodos entre julho de 2015 e fevereiro de 2018 das controladas UHE Monjolinho e PCH Moinho encontravam-se protegidos do efeito controverso do MRE.

Em 23 de outubro de 2018, ocorreu a modulação da liminar associada a ação judicial que protegia essas usinas (ação judicial GSF APINE), resultando no fim da proteção desde 08 de fevereiro de 2018, porém, mantendo-se represados os valores entre 01 de julho de 2015 e 07 de fevereiro de 2018. São esses valores, atualizados por IGPM, que estão devidamente provisionados pela companhia no seu balanço e divulgados na nota explicativa de nº 16.

## Notas Explicativas

### 1.2. Impactos da COVID-19 nas informações financeiras

No final de 2019 os casos de coronavírus ("COVID-19") foram reportados mundialmente e desde então se multiplicaram, com relatos de fatalidade, por diversos países.

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou a COVID-19 como um surto pandêmico. Durante o mesmo mês, as autoridades governamentais de várias jurisdições impuseram confinamentos ou outras restrições para conter o vírus e diversas empresas suspenderam ou reduziram suas operações. O impacto final na economia global e nos mercados financeiros ainda é incerto, mas imagina-se que seja significativo.

Desta forma, a Companhia e suas subsidiárias continuam operando com todas as suas usinas e parques eólicos, sendo capaz de realizar seus ativos e liquidar seus passivos no curso normal dos negócios e manter, com isso, sua continuidade operacional.

- A receita líquida consolidada do 1º trimestre de 2020 no montante de R\$113.065 superou em 14% a realizada no mesmo período do ano anterior (R\$98.852).
- Não ocorreram demissões nem reduções salariais na Companhia e suas controladas.
- Não houve inadimplência de clientes.
- Recorremos a diferimentos no pagamento de impostos e tributos de acordo com as Medidas Provisórias liberadas pelo Governo (Federal, Estadual e Municipal).
- Estamos preservando os recursos de caixa, para atravessarmos o processo da Covid-19.
- Durante as operações do mês de abril de 2020, os resultados ocorreram dentro das expectativas da Administração, não havendo impactos adversos que requeiram ajustes ou divulgações nessas demonstrações financeiras.

Um dos valores fundamentais da Companhia é a segurança, dessa forma, estamos adotando todas as recomendações da Organização Mundial da Saúde. As principais medidas já adotadas pela Companhia destacamos:

- Criação de Comitê de Crise com reuniões diárias e acompanhamento semanal com a liderança.
- Aplicação do Home Office para as atividades administrativas.
- Cancelamento de todas as viagens não essenciais.
- Disponibilização de apoio psicológico para os colaboradores de forma on-line.
- Disponibilização de boas práticas ligadas a gestão da emoção, ergonomia, gerenciamento de tarefas e administração do tempo para os colaboradores da organização.

A Companhia analisou os impactos da COVID-19 e não identificou quaisquer mudanças nas circunstâncias que indiquem "impairment" de ativos, descontinuidade operacional, nem que requeiram ajustes nas suas informações financeiras intermediárias encerradas em 31 de março de 2020. A Administração da Companhia tem analisado e tomado ações efetivas para preservar a integridade de suas pessoas e de seus ativos.

## Notas Explicativas

### 2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas que correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pela "International Accounting Standards Board - IASB" e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. A base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas que as utilizadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nessa ITR de forma resumida nos casos em que não haja mudanças em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Portanto, as correspondentes informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conexão àquelas demonstrações financeiras.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, em 16 de agosto de 2019, foi aprovada a incorporação da investida Tamar Pequenas Centrais Hidroelétricas S.A. ("Tamar PCH") na controladora Statkraft Energias Renováveis S.A., motivo pelo qual as informações comparativas da controladora apresentadas nas demonstrações individuais do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019 não incluem as operações da entidade incorporada.

Estas informações financeiras intermediárias foram aprovadas pela Administração em 13 de maio de 2020.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

### 3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência da Administração e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

#### 3.1. Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas contábeis das informações trimestrais. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas abaixo.

##### a) Vida útil do ativo imobilizado

Até setembro de 2019, o Grupo reconhecia a despesa de depreciação com base não método linear, considerando seus custos e seus valores residuais durante a vida útil técnica estimada para cada grupo de ativos imobilizados, limitados ao prazo de autorização/concessão.

## Notas Explicativas

A partir de outubro de 2019, o Grupo realizou mudanças nas estimativas de vida útil do ativo imobilizado das usinas hídricas onde a depreciação passou a ser calculada utilizando as taxas de depreciação que representam o valor residual do imobilizado ao fim da concessão, de acordo com as taxas de depreciação do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), em função do entendimento da Administração da Companhia no sentido de haver direito à indenização dos valores residuais ao final da concessão/autorização. Caso haja alteração no cenário regulatório ou à medida que fatos novos relacionados ao tema ocorram, referidas taxas poderão ser revistas, para refletir a adequada vida útil econômica dos bens integrantes do ativo imobilizado.

Anualmente o grupo avalia se há indícios de mudança da vida útil técnica esperada para os grupos de ativos, e a cada três anos é formalizado um novo estudo técnico, independentemente da existência de evidências de mudança da expectativa adotada de vida útil.

### b) Teste de redução do valor de recuperação dos ativos de longa duração

Existem regras específicas para avaliar o valor recuperável dos ativos de vida longa, especialmente imobilizado. O Grupo realiza a cada emissão de demonstrações financeiras, ou sempre que houver indicativos, uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável. Se tal evidência é identificada, o montante recuperável dos ativos é estimado pelo Grupo.

O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior valor entre: (i) seu valor justo menos custos estimados de venda; e (ii) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil. Quando o valor contábil de um ativo excede o seu montante recuperável, o Grupo reconhece uma redução no saldo contábil desses ativos, quando aplicável.

O processo de revisão do valor recuperável de ativos é subjetivo e requer julgamentos significativos através da realização de análises.

Os saldos de imobilizado e intangível de longa duração estão nas rubricas "Imobilizado", "Intangível" e "Propriedades para investimento".

### c) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros e análise de fluxos de caixa descontados.

O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

### d) Custos de desmobilização dos parques eólicos

As principais atividades a serem concluídas no processo de desmontagem são a remoção de: (i) pás; (ii) eixo; (iii) motor; (iv) seções de torre de aço; e (v) painéis elétricos e outros.

Devido à falta de custos históricos de desmobilização no mercado (o segmento eólico no Brasil é bastante novo), bem como da própria empresa, foi necessário considerar os custos dos serviços de instalação para avaliar o custo do desmantelamento de usinas eólicas.

## Notas Explicativas

Para o custo de montagem de um parque eólico foi considerado o custo de mobilização de guindaste e mão de obra, além do custo diário para executar o serviço.

e) Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

Estas estimativas são mensuradas com base em avaliação e qualificação dos riscos com probabilidade de perda provável. Estas avaliações são suportadas pelo julgamento dos seus assessores jurídicos e da administração, considerando as jurisprudências e o histórico de eventuais acordos e decisões, bem como outros aspectos aplicáveis.

f) Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais são reconhecidos com base na expectativa de lucro futuro das companhias que tais prejuízos. As expectativas são realizadas pela administração, e os tributos diferidos desta natureza recuperáveis em até 10 anos são reconhecidos.

g) Alocação de preço de compra advindo de combinações de negócios

Em uma transação de combinação de negócios é requerido que os ativos e passivos dos negócios adquiridos sejam registrados pelo seu valor justo. Para alguns ativos e passivos é necessário fazer o uso de técnicas de mensuração que envolvem o uso de julgamento e estimativas. As técnicas utilizadas e ajustes à valor justo são apresentados em nota explicativa específica quando uma combinação de negócios é realizada.

#### 4. GESTÃO DE CAPITAL

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das empresas para oferecer retorno aos seus acionistas e outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, adequada para tal fim.

Os índices de alavancagem podem ser verificados conforme seguem:

	Controladora	
	31.03.2020	31.12.2019
Total dos financiamentos	487.252	227.690
(-) caixa e equivalentes de caixa	(80.458)	(85.992)
Dívida líquida	406.794	141.698
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.311.842</b>	<b>1.277.849</b>
Índice de alavancagem financeira - %	31,01	11,09
	Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019
Total dos financiamentos	487.252	547.100
(-) caixa e equivalentes de caixa	(221.263)	(219.702)
(-) aplicação financeira restrita	(1.529)	(43.818)
Dívida líquida	264.460	283.580
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.311.849</b>	<b>1.277.856</b>
Índice de alavancagem financeira - %	20,16	22,19



## Notas Explicativas

### 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Contas bancárias em moeda funcional	29	948	407	7.789
Aplicações financeiras com liquidez imediata	80.429	85.044	220.856	211.913
	<u>80.458</u>	<u>85.992</u>	<u>221.263</u>	<u>219.702</u>

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDBs e Operações Compromissadas, com rentabilidade referenciada no CDI em condições competitivas de mercado, emitidos por instituições financeiras no Brasil. Estas aplicações financeiras podem ser resgatadas a qualquer momento sem quaisquer restrições.

### 6. CONTAS A RECEBER

		Controladora		Consolidado	
		31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Fornecimento de energia elétrica	(i)	13.681	10.566	48.749	46.955
Saldo de mercado de curto prazo	(ii)	2.724	-	8.636	-
Geração excedente aos contratos CER	(iii)	-	-	32.638	42.349
Contas a receber partes relacionadas	(iv)	6.233	5.559	1.232	883
Outras contas a receber	(v)	300	300	300	300
Total		<u>22.938</u>	<u>16.425</u>	<u>91.555</u>	<u>90.487</u>
Apresentados como:					
Ativo Circulante		22.938	16.425	72.298	62.415
Ativo não circulante		-	-	19.257	28.072

- (i) Saldo de recebíveis de clientes pelo fornecimento de energia elétrica em contratos firmados no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes alternativas de Energia Elétrica - PROINFA, da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE e outros terceiros, com prazo médio de vencimento de 35 dias.
- (ii) Saldo de recebíveis de fornecimento de energia elétrica liquidado no mercado de curto prazo.
- (iii) Saldo mantido no ativo não circulante do excedente de geração de energia entre 100% e 130% ao montante contratado pelo Contrato de Energia de Reserva - CER mantido com a CCEE nas subsidiárias que compõem os parques eólicos do Grupo Statkraft, que é recebido ao final da apuração de cada quadriênio, quando os saldos são transferidos gradativamente para o curto prazo, conforme expectativa de realização de caixa e atualizados pelo índice IPCA. Já a geração acima de 130% é classificada no curto prazo, conforme expectativa de realização nos próximos 12 meses;
- (iv) Saldos de contas a receber com partes relacionadas, serviço de administração do proprietário e serviços de O&M (operação e manutenção) das controladas e controlada em conjunto com vencimento médio de 28 dias; e
- (v) Outros saldos de contas a receber oriundos da venda de propriedade para investimentos.

## Notas Explicativas

### 7. REPACTUAÇÃO DO RISCO HIDROLÓGICO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

Por conta do período de hidrologia adverso de 2015, em 11 de dezembro de 2015 a ANEEL publicou a Resolução Normativa nº 684, que estabelece os critérios para anuência e demais condições para repactuação do risco hidrológico de geração hidrelétrica por agentes participantes do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE. Em 17 de Dezembro de 2015, o Conselho de Administração da Companhia decidiu pela adesão à proposta para as PCHs Esmeralda, Santa Laura e Santa Rosa II, todas contratadas no âmbito do PROINFA. A classe de produto optado foi o SP100 o qual transfere 100% do risco hidrológico à distribuidora.

As empresas Tamar PCH e Santa Fé também aderiram às condições de repactuação do risco hidrológico protegendo-se de 94% e 92% respectivamente da exposição ao risco do GSF.

### 8. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

O Grupo Statkraft não possui como *core business* a prestação de serviços a terceiros, sendo o foco deste apenas geração de energia elétrica através de fontes renováveis. Neste sentido, a Companhia entendeu por bem realizar a cessão dos contratos de Operação e Manutenção da subsidiária Enex a terceiros (sob anuência de seus clientes), a fim de que as atividades de operação e manutenção passassem a ser realizadas exclusivamente para as usinas deste Grupo Econômico. Desta forma, após processo seletivo, foi firmado em 20 de dezembro de 2016 contrato com empresa do setor, contemplando a: (i) transferência de contratos de O&M firmados com terceiros; (ii) a transferência de empregados da Sociedade para a cessionária; e (iii) a venda dos bens e equipamentos alocados nas usinas para a prestação de serviços à terceiros, passando a Enex a não mais deter qualquer relação comercial com terceiros.

As análises do resultado de operações descontinuadas, representadas unicamente pelos resultados da subsidiária Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda., são apresentadas a seguir:

	<u>31.03.2020</u>	<u>31.03.2019</u>
Despesas gerais e administrativas	(50)	(43)
Provisões e condenações judiciais	(16)	189
Resultado financeiro	<u>33</u>	<u>43</u>
Lucro (prejuízo) líquido do período	<u>(33)</u>	<u>189</u>

O saldo de valor justo destas operações está apresentado no balanço patrimonial na rubrica "Operações descontinuadas" no valor de R\$2.140 (em 31 de dezembro de 2019, R\$2.173).

### 9. APLICAÇÕES FINANCEIRAS RESTRITAS (CONSOLIDADO)

Por força dos contratos de financiamentos firmados com o BNDES para custeio das obras das PCHs Esmeralda, Moinho e da UHE Monel, bem como com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("BNB") para o custeio das obras das Usinas Eólicas Novo Horizonte, Seabra e Macaúbas, tais empresas devem manter saldos em conta corrente remunerada, ou de aplicação financeira, denominada "conta reserva", com recursos suficientes para o pagamento, a qualquer momento, do equivalente à soma das últimas três parcelas mensais, no mínimo, de principal, juros e demais despesas acessórias, valor esse que permanecerá bloqueado durante todo o prazo de amortização do referido contrato de financiamento (nota explicativa nº 17).

## Notas Explicativas

As aplicações financeiras restritas estão basicamente com o banco Santander S.A., com rentabilidade referenciada no CDI. As movimentações das aplicações financeiras restritas do ativo não circulante podem ser assim demonstradas:

	Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019
No início do exercício	43.818	43.021
Aplicações	-	30
Rendimentos líquidos de impostos	276	2.286
Resgates	(42.565)	(1.519)
No final do período	<u>1.529</u>	<u>43.818</u>

### 10. PARTES RELACIONADAS

As operações são prestadas em condições específicas acordadas entre as partes. Os saldos patrimoniais são assim demonstrados:

		Controladora		Consolidado	
		31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
<u>Ativo circulante</u>					
Contas a receber:					
Energen S.A.	(i)	101	53	-	-
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.	(i)	300	300	300	300
Esmeralda S.A.	(i)	61	77	-	-
Macaúbas Energética S.A.	(i)	1.186	955	-	-
Moinho S.A.	(i)	1.312	1.320	-	-
Monel Monjolinho Energética S.A.	(i)	93	116	-	-
Novo Horizonte Energética S.A.	(i)	826	844	-	-
Passos Maia Energética S.A.	(i)	99	132	99	131
Santa Laura S.A.	(i)	58	65	-	-
Santa Rosa S.A.	(i)	72	100	-	-
Seabra Energética S.A.	(i)	843	860	-	-
Santa Fé Energia S.A.	(i)	169	285	-	-
Ventos de Santa Eugênia S.A.	(i)	228	-	-	-
Ventos de São Vitorino S.A.	(i)	53	-	-	-
Statkraft Investimentos Ltda	(ii)	8	5	8	5
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	(ii)	399	257	400	257
Statkraft AS	(ii)	157	103	157	103
NSL Tidong Power Generation	(ii)	14	10	14	10
Statkraft Chile Inversiones Electricas Ltda.	(ii)	254	77	254	77
		<u>6.233</u>	<u>5.559</u>	<u>1.232</u>	<u>883</u>
Dividendos a receber:					
Esmeralda S.A.		1.309	4.809	-	-
Macaúbas Energética S.A.		1.184	1.184	-	-
Monel Monjolinho Energética S.A.		1.635	1.635	-	-
Novo Horizonte Energética S.A.		1.555	1.555	-	-
Passos Maia Energética S.A.		1.494	1.494	1.494	1.494
Seabra Energética S.A.		1.712	1.712	-	-
Santa Laura S.A.		1.220	2.720	-	-
Santa Rosa S.A.		2.530	7.030	-	-
Santa Fé Energia S.A.		5.173	5.173	-	-
		<u>17.812</u>	<u>27.312</u>	<u>1.494</u>	<u>1.494</u>
<u>Ativo não circulante</u>					
Mútuos:					
Energias Renováveis S.A	(iii)	180	180	-	-
Macaúbas Energética S.A.	(iii)	-	-	-	-
Santa Rosa S.A.	(iii)	-	-	-	-
FUNCEF	(iv)	-	-	-	-
Água Quente Ltda.	(iv)	4.582	4.421	4.582	4.421
Bom Retiro S.A.	(iv)	2.462	2.401	2.462	2.401
Provisão para perdas estimadas com créditos	(v)	(7.044)	(6.822)	(7.044)	(6.822)
		<u>180</u>	<u>180</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do Ativo		<u>24.225</u>	<u>33.051</u>	<u>2.726</u>	<u>2.377</u>

## Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
<b>Passivo circulante</b>				
Partes relacionadas:				
Statkraft AS	(vi) 17	239	17	239
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	(viii) -	3	-	3
Statkraft investimentos Ltda.	(vii) 54.490	54.136	54.491	54.134
Monel Monjolinho Energética S.A.	(viii) 6	-	-	-
Santa Rosa S.A.	(viii) 11	-	-	-
	<u>54.524</u>	<u>54.378</u>	<u>54.508</u>	<u>54.376</u>
Dividendos a pagar:				
Statkraft investimentos Ltda.	1.747	1.747	1.747	1.747
FUNCEF	402	402	402	402
Total dividendos a pagar	<u>2.149</u>	<u>2.149</u>	<u>2.149</u>	<u>2.149</u>
Total do Passivo	<u>56.673</u>	<u>56.527</u>	<u>56.657</u>	<u>56.525</u>

- (i) Saldos a receber pela prestação de serviços compartilhados e serviços de O&M (operação e manutenção) entre controladora e suas investidas no Brasil.
- (ii) Saldos a receber de partes relacionadas no Brasil e no exterior.
- (iii) Saldo a receber de venda de créditos tributários pela controladora às suas subsidiárias conforme previsão do Programa de Regularização Tributária.
- (iv) Saldo de mútuos mantidos com outras partes relacionadas. Houve liquidação total do saldo de mútuos com a acionista FUNCEF no valor de R\$2.352 com dividendos (notas explicativas nº 22.b) e nº 33).
- (v) Provisão para perda ao valor recuperável de saldos de mútuos com outras partes relacionadas.
- (vi) Saldos a pagar referente serviços tomados de partes relacionadas no exterior.
- (vii) Saldo de mútuo devido pela Companhia à acionista Statkraft Investimentos Ltda., conforme aprovado em reunião prévia de acionistas na data 2 de agosto de 2017 e saldo a pagar de garantias financeiras tomadas.
- (viii) Saldo a pagar referente a prestação de serviços compartilhados com partes relacionadas no Brasil.

A seguir as transações ocorridas no resultado do período:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Receita de serviços com partes relacionadas:				
Energen Energias Renováveis S.A	302	104	-	-
Esmeralda S.A.	183	236	-	-
Macaúbas Energética S.A.	433	194	-	-
Moinho S.A.	410	196	-	-
Monel Monjolinho Energética S.A.	272	352	-	-
Novo Horizonte Energética S.A.	377	163	-	-
Passos Maia Energética S.A.	126	234	126	234
Santa Fé Energia S.A.	400	-	-	-
Santa Laura S.A.	174	194	-	-
Santa Rosa S.A.	224	268	-	-
Ventos de Santa Eugênia S.A.	228	-	-	-
Ventos de São Vitorino S.A.	53	-	-	-
Statkraft Chile Inversiones Eléctricas Ltda.	177	-	177	-
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	96	19	96	19
Statkraft Investimentos Ltda.	16	(6)	16	(6)
Statkraft AS	60	86	60	86
Seabra Energética S.A.	376	169	-	-
NSL Tidong Power Generation	4	1	4	1
	<u>3.911</u>	<u>2.210</u>	<u>479</u>	<u>334</u>

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Receita na compra de energia elétrica:				
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	1.031	-	1.031	-
	<u>1.031</u>	<u>-</u>	<u>1.031</u>	<u>-</u>

## Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Custo na compra de energia elétrica: Statkraft Energia do Brasil Ltda.	(852)	-	(852)	-
	<u>(852)</u>	<u>-</u>	<u>(852)</u>	<u>-</u>
	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Despesas com prestação de serviços: Monel Monjolinho Energética S.A.	(8)	-	-	-
Santa Rosa S.A.	(12)	-	-	-
Statkraft AS	(8)	(1.338)	-	(1.338)
	<u>(28)</u>	<u>(1.338)</u>	<u>-</u>	<u>(1.338)</u>
	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
<b>Receitas financeiras</b>				
Com garantias financeiras:				
Monel Monjolinho Energética S.A.	-	1	-	-
Moinho S.A.	15	24	-	-
Macaúbas Energética S.A.	-	1	-	-
Seabra Energética S.A.	-	1	-	-
Novo Horizonte Energética S.A.	-	1	-	-
Com mútuo				
Funcef	-	11	-	11
	<u>15</u>	<u>39</u>	<u>-</u>	<u>11</u>
<b>Despesas financeiras</b>				
Com garantias financeiras:				
Statkraft Investimentos Ltda.	(3)	(2)	(3)	(2)
Com mútuos:				
Statkraft Investimentos Ltda.	(186)	(414)	(186)	(414)
	<u>(189)</u>	<u>(416)</u>	<u>(189)</u>	<u>(416)</u>

### 10.1. Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração, que inclui os conselheiros e diretores estatutários, totalizou R\$2.887 no período findo em 31 de março de 2020, e R\$2.243 no período findo em 31 de março de 2019, correspondendo a benefícios de curto prazo e encargos previdenciários. A Companhia não possui pessoal-chave que não seja estatutário, e também não possui planos de remuneração pós-emprego, de rescisão, ou baseada em ação ou outros benefícios de longo prazo.

### 11. INVESTIMENTOS AO VALOR JUSTO

Os respectivos investimentos abaixo estão relacionados a entidades sobre as quais a Companhia não possui influência significativa nos seus respectivos negócios e são reconhecidos a valor justo:

Outras participações	Participação %	31.03.2020	31.12.2019
Companhia Energética Rio das Antas - CERAN	5,00	52.989	53.289
Dona Francisca Energética S.A. - DFESA	2,12	7.708	7.538
		<u>60.697</u>	<u>60.827</u>

A Companhia também possui 20% de participação na Usina Hidrelétrica Cubatão S.A. que também é mensurada ao valor justo. Este investimento encontra-se atualmente em fase pré-operacional, sem previsão para início das operações. Os valores justos mensurados para os períodos findos em 31 de março de 2020 e 31 de março de 2019 são zero.

## Notas Explicativas

No período findo em 31 de março de 2020 a Companhia não recebeu dividendos dos investimentos acima. No período findo em 31 de março de 2019, foram recebidos dividendos no montante de R\$54 e reconhecidos no resultado do período.

A movimentação dos investimentos ao valor justo é assim demonstrada:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Em 1º de janeiro de 2019	48.686
Ajuste de avaliação patrimonial (*)	<u>(12.141)</u>
Em 31 de dezembro de 2019	60.827
Ajuste de avaliação patrimonial (*)	<u>(130)</u>
Em 31 de março de 2020	<u>60.697</u>

(\*) A movimentação do ajuste de avaliação patrimonial apresentada nesta nota explicativa está bruta dos tributos diferidos, sendo o montante líquido, em 31 de março de 2020, R\$85 negativo (em 31 de dezembro de 2019, R\$8.013 positivo).

## Notas Explicativas

### 12. INVESTIMENTOS

A composição e movimentação dos investimentos em empresas controladas e controladas em conjunto são assim demonstradas:

	Resultado de equivalência patrimonial					Outras movimentações em Investimentos (ii)	31.03.2020
	31.12.2019	Resultado do período	Amortização de juros capitalizados e lucros não realizados (i)	Amortização de mais valia de ativos	Aporte de capital		
Passos Maia Energética S.A. (controlada em conjunto)	27.198	5.437	-	-	20.000	-	52.635
Total consolidado	27.198	5.437	-	-	20.000	-	52.635
Passos Maia Energética S.A. (controlada em conjunto)	30.739	5.437	-	-	20.000	-	56.176
Energen Energias Renováveis S.A.	106.608	72	(43)	-	-	-	106.637
Esmeralda S.A.	41.620	4.929	9	-	-	-	46.558
Macaúbas Energética S.A.	58.766	(1.690)	(45)	-	57.000	-	114.031
Moinho S.A.	46.373	4.204	29	-	28.000	-	78.606
Monel Monjolinho Energética S.A.	103.990	7.142	69	-	71.000	-	182.201
Novo Horizonte Energética S.A.	48.242	(297)	(51)	-	49.500	-	97.394
Oslo I S.A.	20	(63)	-	-	-	63	20
Oslo II S.A.	20	(63)	-	-	-	63	20
Oslo III S.A.	20	(63)	-	-	-	63	20
Oslo IV S.A.	20	(63)	-	-	-	63	20
Oslo V S.A.	20	(63)	-	-	-	63	20
Oslo VI S.A.	20	(63)	-	-	-	63	20
Oslo VII S.A.	20	(63)	-	-	-	63	20
Oslo VIII S.A.	20	(63)	-	-	-	63	20
Oslo IX S.A.	20	(63)	-	-	-	63	20
Oslo X S.A.	20	(63)	-	-	-	63	20
Santa Fé Energia S.A.	292.426	6.030	-	(2.794)	-	-	295.662
Santa Laura S.A.	37.754	2.958	12	-	-	-	40.724
Santa Rosa S.A.	82.315	7.396	60	-	-	-	89.771
Seabra Energética S.A.	48.712	(259)	(38)	-	49.500	-	97.915
Serra da Mangabeira S.A.	-	(158)	-	-	20	158	20
Ventos de Santa Eugênia Energias Renováveis S.A.	303	(380)	-	-	-	77	-
Ventos de São Vitorino Energias Renováveis S.A.	-	(150)	-	-	-	150	-
Total controladora	898.048	34.604	2	(2.794)	275.020	1.015	1.205.895

(i) Amortização de serviços e juros capitalizados durante o período de implantação das subsidiárias, realizada conforme vida útil dos ativos.

(ii) Adiantamento para futuro aumento de capital destinado à investidas no montante de R\$1.004 no período e reclassificação das variações que compõem o patrimônio líquido negativo apurado para o período das controladas Ventos de Santa Eugênia e Ventos de São Vitorino nos montantes de R\$55 e (R\$44), respectivamente.

## Notas Explicativas

	31.12.2018	Aquisição de controladas (iii)	Redução de capital de investida	Dividendos destinados	Incorporação de investida (ii)	Aporte de capital	Resultado de equivalência patrimonial			Outras movimentações em Investimentos (iv)	31.12.2019
							Resultado do exercício	Amortização de juros capitalizados e lucros não realizados (i)	Amortização de mais valia de ativos		
Passos Maia Energética S.A. (controlada em conjunto)	26.451	-	-	(5.544)	-	-	6.291	-	-	-	27.198
Total consolidado	26.451	-	-	(5.544)	-	-	6.291	-	-	-	27.198
Passos Maia Energética S.A. (controlada em conjunto)	29.992	-	-	(5.544)	-	-	6.291	-	-	-	30.739
Energen Energias Renováveis S.A.	104.248	-	-	-	-	-	2.417	(57)	-	-	106.608
Esmeralda S.A.	47.720	-	-	(25.344)	-	-	19.235	12	-	(3)	41.620
Macaúbas Energética S.A.	57.278	-	-	(3.438)	-	-	4.986	(60)	-	-	58.766
Moinho S.A.	45.940	-	-	-	-	-	(606)	42	-	997	46.373
Monel Monjolinho Energética S.A.	120.003	-	(14.000)	(8.987)	-	-	6.882	92	-	-	103.990
Novo Horizonte Energética S.A.	48.898	-	-	(7.136)	-	-	6.548	(68)	-	-	48.242
Oslo I S.A.	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	20
Oslo II S.A.	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	20
Oslo III S.A.	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	20
Oslo IV S.A.	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	20
Oslo V S.A.	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	20
Oslo VI S.A.	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	20
Oslo VII S.A.	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	20
Oslo VIII S.A.	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	20
Oslo IX S.A.	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	20
Oslo X S.A.	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	20
Santa Laura S.A.	39.671	-	-	(13.387)	-	-	11.454	16	-	-	37.754
Santa Rosa S.A.	83.655	-	-	(31.020)	-	-	29.600	80	-	-	82.315
Seabra Energética S.A.	48.901	-	-	(7.346)	-	-	7.208	(51)	-	-	48.712
Santa Fé Energia S.A.	313.626	-	-	(34.296)	-	-	21.781	-	(9.792)	1.107	292.426
Tamar Pequenas Centrais Hidrelétricas S.A.	467.934	-	-	-	(501.433)	-	38.153	-	(4.654)	-	-
Ventos de Santa Eugênia Energias Renováveis S.A.	-	1.054	-	-	-	80	(831)	-	-	-	303
Ventos de São Vitorino Energias Renováveis S.A.	-	817	-	-	-	216	(1.411)	-	-	378	-
Total controladora	1.407.866	1.871	(14.000)	(136.498)	(501.433)	496	151.707	6	(14.446)	2.479	898.048
										2.480	

i. Amortização de serviços e juros capitalizados durante o período de implantação das subsidiárias, realizada conforme vida útil dos ativos.

ii. Incorporação da investida Tamar PCH conforme descrito na nota explicativa nº 1.

iii. Em 08 de outubro de 2019, a Companhia adquiriu 100% de participação nas empresas Ventos de Santa Eugênia Energias Renováveis S.A. e Ventos de São Vitorino Energias Renováveis S.A. O tratamento contábil dessa transação foi considerado como aquisição de um ativo, registrando assim o investimento no valor de livros contábeis e o valor justo alocado no intangível, vide nota 14. No final do exercício de 2019 a controlada Ventos de São Vitorino apurou um saldo negativo de patrimônio líquido no total de R\$378, o qual caracterizou a constituição de uma provisão para passivo à descoberto na Companhia no montante mencionado.

iv. Compreende o saldo de R\$808 referente à ajustes do valor da contraprestação na aquisição das empresas Santa Fé e o respectivo ágio no montante de R\$281, além da atualização financeira sobre o preço de compra no montante e R\$18. Adicionalmente temos outras movimentações em investimentos das controladas Moinho e Esmeralda.



## Notas Explicativas

As principais informações das participações societárias mantidas estão resumidas a seguir:

31 de março de 2020	Participação no capital social - %	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do período	Amortização de mais valia de ativos	Equivalência patrimonial ajustada com os lucros realizados dos ativos
<b>Empresas controladas</b>							
Energen Energias Renováveis S.A.	99,99	110.327	5.072	105.183	72	-	58
Esmeralda S.A.	100	49.723	3.083	41.711	4.929	-	4.932
Macaúbas Energética S.A.	100	119.684	7.093	114.281	(1.690)	-	(1.705)
Moinho S.A.	100	97.631	18.341	75.086	4.204	-	4.215
Monel Monjolinho Energética S.A.	100	349.198	165.415	176.640	7.142	-	7.165
Novo Horizonte Energética S.A.	100	102.396	6.644	96.049	(297)	-	(314)
Oslo I S.A.	100	20	-	83	(63)	-	(63)
Oslo II S.A.	100	20	-	83	(63)	-	(63)
Oslo III S.A.	100	20	-	83	(63)	-	(63)
Oslo IV S.A.	100	20	-	83	(63)	-	(63)
Oslo V S.A.	100	20	-	83	(63)	-	(63)
Oslo VI S.A.	100	20	-	83	(63)	-	(63)
Oslo VII S.A.	100	20	-	83	(63)	-	(63)
Oslo VIII S.A.	100	20	-	83	(63)	-	(63)
Oslo IX S.A.	100	20	-	83	(63)	-	(63)
Oslo X S.A.	100	20	-	83	(63)	-	(63)
Santa Fé Energia S.A.	100	145.430	6.609	132.791	6.030	(2.794)	3.236
Santa Laura S.A.	100	44.508	3.651	37.899	2.958	-	2.962
Santa Rosa S.A.	100	94.819	4.074	83.349	7.396	-	7.416
Seabra Energética S.A.	100	103.657	6.967	96.949	(259)	-	(271)
Serra da Mangabeira S.A.	100	20	-	178	(158)	-	(158)
Ventos de Santa Eugênia Energias Renováveis S.A.	100	300	355	325	(380)	-	(380)
Ventos de São Vitorino Renováveis S.A.	100	72	404	(182)	(150)	-	(150)
Participação nos lucros de controladas							26.378
Empresa controlada em conjunto							
Passos Maia Energética S.A.	50	112.641	7.372	94.395	10.874	-	5.437
Participação nos lucros de coligadas							5.437
Participação total nos lucros de coligadas e controladas							31.815
<b>31 de março de 2019</b>							
<b>Empresas controladas</b>							
Energen Energias Renováveis S.A.	99,99	110.024	7.158	102.765	101	-	86
Esmeralda S.A.	100	75.226	25.321	47.818	2.086	-	2.089
Macaúbas Energética S.A.	100	145.644	89.155	55.733	756	-	741
Moinho S.A.	100	98.242	51.848	46.696	(303)	-	(292)
Monel Monjolinho Energética S.A.	100	366.331	262.458	107.745	(3.872)	-	(3.849)
Novo Horizonte Energética S.A.	100	128.147	79.661	47.138	1.348	-	1.331
Santa Laura S.A.	100	57.327	16.070	39.831	1.427	-	1.431
Santa Rosa S.A.	100	120.316	28.675	84.768	6.872	-	6.892
Seabra Energética S.A.	100	126.972	78.390	47.588	995	-	982
Santa Fé Energia S.A.	100	158.185	6.501	145.293	6.391	(1.957)	4.434
Tamar Pequenas Centrais Hidrelétricas S.A.	100	281.168	20.464	245.694	15.010	(1.745)	13.265

## Notas Explicativas

31 de março de 2019	Participação no capital social - %	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do período	Amortização de mais valia de ativos	Equivalência patrimonial ajustada com os lucros realizados dos ativos
Participação nos lucros de controladas							27.110
<u>Empresa controlada em conjunto</u>							
Passos Maia Energética S.A.	50	119.317	60.593	52.902	5.822	-	2.911
Participação nos lucros de coligadas							2.911
Participação total nos lucros de coligadas e controladas							30.021
31 de dezembro de 2019	Participação no capital social - %	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do período	Amortização de mais valia de ativos	Equivalência patrimonial ajustada com os lucros realizados dos ativos
Empresas controladas							
Energen Energias Renováveis S.A.	99,99	110.271	5.089	102.765	2.417	-	2.360
Esmeralda S.A.	100	48.303	6.592	22.474	19.237	-	19.247
Macaúbas Energética S.A.	100	139.413	82.133	52.295	4.986	-	4.926
Moinho S.A.	100	96.362	49.277	47.692	(606)	-	(564)
Monel Monjolinho Energética S.A.	100	358.659	253.019	98.758	6.882	-	6.974
Novo Horizonte Energética S.A.	100	119.006	72.457	40.001	6.548	-	6.480
Oslo I S.A.	100	20	-	20	-	-	-
Oslo II S.A.	100	20	-	20	-	-	-
Oslo III S.A.	100	20	-	20	-	-	-
Oslo IV S.A.	100	20	-	20	-	-	-
Oslo V S.A.	100	20	-	20	-	-	-
Oslo VI S.A.	100	20	-	20	-	-	-
Oslo VII S.A.	100	20	-	20	-	-	-
Oslo VIII S.A.	100	20	-	20	-	-	-
Oslo IX S.A.	100	20	-	20	-	-	-
Oslo X S.A.	100	20	-	20	-	-	-
Santa Laura S.A.	100	42.709	4.810	26.444	11.454	-	11.470
Santa Rosa S.A.	100	92.555	9.207	53.749	29.600	-	29.680
Seabra Energética S.A.	100	119.085	71.636	40.241	7.208	-	7.157
Santa Fé Energia S.A.	100	139.749	6.958	111.010	21.781	(9.792)	11.989
Tamar Pequenas Centrais Hidrelétricas S.A.	100	-	0	-	38.153	(4.654)	33.499
Ventos de Santa Eugênia Energias Renováveis S.A.	100	307	4	1.581	(1.278)	-	(831)
Ventos de São Vitorino Energias Renováveis S.A.	100	134	511	1.298	(1.675)	-	(1.411)
Participação nos lucros de controladas							130.976
Empresa controlada em conjunto							
Passos Maia Energética S.A.	50	108.130	53.734	41.814	12.581		6.291
Participação nos lucros de coligadas							6.291
Participação total nos lucros de coligadas e controladas							137.267

## Notas Explicativas

### 12.1. Reestruturação societária mediante incorporação de investida

Em 16 de agosto de 2019, a investida Tamar Pequenas Centrais Hidroelétricas S.A. foi incorporada pela Companhia conforme aprovação nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação. A Companhia contratou empresa especializada para emissão do laudo de avaliação do patrimônio líquido com data base de 30 de junho de 2019. O patrimônio líquido da Tamar PCH na data da incorporação com base no valor contábil representava o montante de R\$283.847. Os ativos e passivos líquidos avaliados estão apresentados como segue:

#### ATIVO

Caixa e equivalentes de caixa	94.962
Contas a receber	17.284
Tributos a recuperar	1.920
Repactuação do risco hidrológico	3.364
Imposto de renda e contribuição social diferidos	950
Imobilizado	194.017
Intangível	861
Outros ativos	2.624
Ativo total	<u>315.982</u>

#### PASSIVO

Fornecedores	4.713
Partes relacionadas	19
Salários e encargos sociais	439
Tributos a recolher	941
Imposto de renda e contribuição social	16.918
Dividendos a pagar	7.096
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	124
Outros passivos	1.885
Passivo total	<u>32.135</u>
Total de ativos incorporados e passivos assumidos	<u>283.847</u>

## Notas Explicativas

## 13 IMOBILIZADO

	Controladora									
	Terrenos	Reservatório, Barragens e Aduadoras	Ferramentas, Máquinas e Equipamentos	Linhas de transmissão	Veículos	Móveis e utensílios	Edifícios	Arrendamentos	Imobilizado em Andamento	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2019	-	-	53	-	110	2.629	29	-	538	3.359
Custo histórico	-	-	77	-	116	4.552	29	-	538	5.312
Depreciação acumulada	-	-	(24)	-	(6)	(1.923)	-	-	-	(1.953)
Adições	-	-	2.792	-	-	395	44	10.936	7.954	22.121
Baixas custo	-	-	(36)	-	-	(24)	-	-	(2.169)	(2.229)
Baixas depreciação	-	-	24	-	-	9	-	-	-	33
Transferências Intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	(35)	(35)
Transferências custo	-	78	437	-	(1)	33	25	-	(572)	-
Transferências depreciação	-	(25)	24	-	-	1	-	-	-	-
Mais valia de imobilizado	2.387	45.989	97.699	832	69	2.030	12.621	-	-	161.627
Incorporação Tamar custo	1.206	117.945	128.074	1.906	1.129	5.940	20.628	-	11.567	288.395
Incorporação Tamar dep. acumulada	(26)	(37.474)	(45.018)	(625)	(679)	(2.393)	(7.371)	-	-	(93.586)
Amortização Mais-Valia	(316)	(5.873)	(13.474)	(115)	(11)	(299)	(1.296)	-	-	(21.384)
Depreciação	-	(965)	(1.877)	(26)	(57)	(716)	(191)	(1.461)	-	(5.293)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>3.251</b>	<b>119.675</b>	<b>168.698</b>	<b>1.972</b>	<b>560</b>	<b>7.605</b>	<b>24.489</b>	<b>9.475</b>	<b>17.283</b>	<b>353.008</b>
Custo histórico	1.206	118.023	131.344	1.906	1.244	10.896	20.726	10.936	17.283	313.564
Mais valia de imobilizado	2.387	45.989	97.699	832	69	2.030	12.621	-	-	161.627
Depreciação acumulada	(26)	(38.464)	(46.871)	(651)	(742)	(5.022)	(7.562)	(1.461)	-	(100.799)
Amortização de mais valia	(316)	(5.873)	(13.474)	(115)	(11)	(299)	(1.296)	-	-	(21.384)
Adições	-	-	-	-	-	-	-	117	2.540	2.657
Baixas custo	-	-	-	-	-	-	-	-	(20)	(20)
Transferências custo	-	-	98	-	-	-	-	-	(98)	-
Transferências Intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	(100)	(100)
Amortização Mais-Valia	(80)	(1.786)	(3.340)	(28)	(2)	(75)	(492)	-	-	(5.803)
Depreciação	-	(641)	(1.362)	(17)	(35)	(175)	(126)	(421)	-	(2.777)
<b>Saldo em 31 de março de 2020</b>	<b>3.171</b>	<b>117.248</b>	<b>164.094</b>	<b>1.927</b>	<b>523</b>	<b>7.355</b>	<b>23.871</b>	<b>9.171</b>	<b>19.605</b>	<b>346.965</b>
Custo histórico	1.206	118.023	131.442	1.906	1.244	10.896	20.726	11.053	19.605	316.101
Mais valia de imobilizado	2.387	45.989	97.699	832	69	2.030	12.621	-	-	161.627
Depreciação acumulada	(26)	(39.105)	(48.233)	(668)	(777)	(5.197)	(7.688)	(1.882)	-	(103.576)
Amortização de mais valia	(396)	(7.659)	(16.814)	(143)	(13)	(374)	(1.788)	-	-	(27.187)

## Notas Explicativas

Consolidado											
	Terrenos	Reservatório, Barragens e Adutoras	Ferramentas, Máquinas e Equipamentos	Linhas de transmissão	Aeroqeradores	Veículos	Móveis e utensílios	Edifícios	Arrendamentos	Imobilizado em Andamento	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2019	15.076	564.304	376.906	16.587	378.975	887	11.554	84.613	-	19.547	1.468.449
Custo histórico	20.666	720.371	462.254	19.732	561.574	906	14.945	104.567	-	19.547	1.924.562
Depreciação acumulada	(4.911)	(156.067)	(85.269)	(2.897)	(164.457)	(19)	(3.391)	(19.946)	-	-	(436.957)
Redução do valor recuperável dos ativos (*)	(679)	-	(79)	(248)	(18.142)	-	-	(8)	-	-	(19.156)
Adições	10	-	3.534	-	-	-	454	146	14.761	19.264	38.169
Aquisição de controladas	-	-	1.172	-	-	-	-	-	-	-	1.172
Alocação de mais valia de controladas	5.435	(60.347)	(4.678)	(393)	-	(173)	257	(9.605)	-	8.434	(61.070)
Baixas custo	-	-	(1.293)	-	(162)	-	(27)	-	-	(5.435)	(6.917)
Baixas depreciação	-	-	80	-	79	-	9	-	-	-	168
Transferências Intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	-	839	839
Transferências custo	-	-	2.157	1.447	-	-	477	40	-	(4.121)	-
Amortização Mais-Valia	(552)	(7.966)	(14.793)	(257)	-	(11)	(309)	(1.417)	-	-	(25.305)
Depreciação	(533)	(18.587)	(14.240)	(721)	(31.927)	(135)	(1.386)	(2.646)	(2.003)	-	(72.178)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	19.436	477.404	348.845	16.663	346.965	568	11.029	71.131	12.758	38.528	1.343.327
Custo histórico	20.702	641.568	402.143	19.760	561.410	1.271	16.271	90.980	14.761	38.528	1.807.394
Mais valia de imobilizado	5.435	73.031	114.731	2.675	-	69	2.157	14.185	-	-	212.283
Depreciação acumulada	(5.470)	(229.229)	(153.157)	(5.267)	(196.303)	(761)	(7.090)	(32.609)	(2.003)	-	(631.889)
Amortização de mais valia	(552)	(7.966)	(14.793)	(257)	-	(11)	(309)	(1.417)	-	-	(25.305)
Redução do valor recuperável dos ativos	(679)	-	(79)	(248)	(18.142)	-	-	(8)	-	-	(19.156)
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	116	4.623	4.739
Baixas custo	-	-	-	(7)	-	-	-	-	-	(359)	(366)
Transferências Intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(112)	(112)
Transferências custo	-	-	682	42	-	-	30	326	-	(1.080)	-
Amortização Mais-Valia	(139)	(2.641)	(3.700)	(65)	-	(2)	(78)	(533)	-	-	(7.158)
Depreciação	(7)	(1.876)	(2.680)	(167)	(7.982)	(36)	(264)	(361)	(560)	-	(13.933)
Saldo em 31 de março de 2020	19.290	472.887	343.147	16.466	338.983	530	10.717	70.563	12.314	41.600	1.326.497
Custo histórico	20.702	641.568	402.825	19.795	561.410	1.271	16.301	91.306	14.877	41.600	1.811.655
Mais valia de imobilizado	5.435	73.031	114.731	2.675	-	69	2.157	14.185	-	-	212.283
Depreciação acumulada	(5.477)	(231.105)	(155.837)	(5.434)	(204.285)	(797)	(7.354)	(32.970)	(2.563)	-	(645.822)
Amortização de mais valia	(691)	(10.607)	(18.493)	(322)	-	(13)	(387)	(1.950)	-	-	(32.463)
Redução do valor recuperável dos ativos (*)	(679)	-	(79)	(248)	(18.142)	-	-	(8)	-	-	(19.156)

(\*) A provisão de perda ao valor recuperável da EOL Energen tem base nos seguintes indicativos: produção abaixo da estimada pela Administração; redução da vida útil do ativo imobilizado e revisão da taxa de desconto. Houve o reconhecimento da perda por "impairment" no ativo imobilizado desta investida no montante total de R\$19.156. Em 2019 e 2020 o Grupo não identificou indícios que pudessem indicar novas perdas ao valor recuperável de ativos.

## Notas Explicativas

Abaixo é apresentada a taxa média anual de depreciação conforme alteração da estimativa da vida útil de ativos mencionada na nota explicativa 3.1 a):

Grupo DF	Taxa Média Ponderada
Aerogeradores	5,46%
Direito de Softwares	18,12%
Edifícios	2,88%
Ferramentas, Máquinas e Equipamentos	5,20%
Linhas de transmissão	3,93%
Móveis e utensílios	8,92%
Outros Intangíveis	2,31%
Reservatório, Barragens e Adutoras	2,11%
Terrenos	1,56%
Uso do bem público	3,98%
Veículos	14,04%

### a) Custo de remoção de imobilizado

Os parques eólicos não estão sujeitos a devolução ao poder concedente e não há obrigação legal de remover os equipamentos do local onde estão instalados. Apesar disso, o departamento de desenvolvimento de negócios reavaliou a abordagem da Companhia, e a partir desta data considera que a remoção da planta de energia do local instalado é necessária com o objetivo de retornar a área o máximo possível ao status original. Os gastos de desmobilização foram mensurados com base em estimativas e tem como base as informações disponíveis para os custos de desmontagem dos equipamentos e obras civis, inflacionados e descontados à taxa média de custo de capital de cada empreendimento.

O saldo de provisão para remoção de imobilizado é apresentado da seguinte forma:

	Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019
UEE Energen	3.275	3.227
UEE Macaúbas	2.702	2.662
UEE Novo Horizonte	2.317	2.283
UEE Seabra	2.317	2.283
Total	10.611	10.455

## 14 INTANGÍVEL

	Controladora				
	Direito de Softwares	Mais valia de contratos	Uso do bem público	Outros Intangíveis	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2019	641	-	-	-	641
Custo histórico	724	-	-	-	724
Amortização acumulada	(83)	-	-	-	(83)
Adições (nota explicativa 14.1)	460	-	-	129.994	130.454
Transferência Imobilizado	35	-	-	-	35
Baixas custo	(839)	-	-	-	(839)
Baixas amortização	763	-	-	-	763
Ajuste de mais valia de incorporada	166	75.791	-	-	75.957
Incorporação de controlada custo	2.881	-	6.020	142	9.043
Incorporação de controlada amort. acumulada	(2.151)	-	(5.385)	(16)	(7.552)
Amortização Mais-Valia	(25)	(11.434)	-	-	(11.459)
Amortização	(193)	-	(37)	-	(230)

## Notas Explicativas

	Controladora				
	Direito de Softwares	Mais valia de contratos	Uso do bem público	Outros Intangíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>1.738</u>	<u>64.762</u>	<u>714</u>	<u>129.599</u>	<u>196.813</u>
Custo histórico	3.261	-	6.020	130.136	139.417
Mais valia de intangível	166	75.791	-	-	75.957
Amortização acumulada	(1.664)	-	(5.422)	(16)	(7.102)
Amortização de mais valia	(25)	(11.434)	-	-	(11.459)
Transferência Imobilizado	100	-	-	-	100
Amortização Mais-Valia	(8)	(2.914)	-	-	(2.922)
Amortização	(88)	-	(27)	-	(115)
Saldo em 31 de março de 2020	<u>1.742</u>	<u>61.443</u>	<u>571</u>	<u>130.120</u>	<u>193.876</u>
Custo histórico	3.361	-	6.020	130.136	139.517
Mais valia de intangível	166	75.791	-	-	75.957
Amortização acumulada	(1.752)	-	(5.449)	(16)	(7.217)
Amortização de mais valia	(33)	(14.348)	-	-	(14.381)

	Consolidado					
	Direito de Softwares	Ágio	Mais valia de contratos	Uso do bem público	Outros Intangíveis	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2019	6.567	46.314	76.419	34.116	10.815	174.231
Custo histórico	10.740	3.541	-	57.010	33.719	105.010
Mais valia de intangível	283	42.773	76.419	-	(1.029)	118.446
Amortização acumulada	(4.456)	-	-	(22.894)	(21.875)	(49.225)
Adições	1.396	-	-	-	129.994	131.390
Aquisição de controladas	-	-	-	-	207	207
Ajuste mais valia de controladas	(123)	281	74.918	-	1.463	76.539
Transferência Imobilizado	147	-	-	-	(986)	(839)
Baixas custo	(3.012)	-	-	-	(29.471)	(32.483)
Baixas amortização	2.480	-	-	-	21.554	24.034
Amortização Mais-Valia	(25)	-	(17.270)	-	(46)	(17.341)
Amortização	(1.473)	-	-	(1.918)	(334)	(3.725)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>5.957</u>	<u>46.595</u>	<u>134.067</u>	<u>32.198</u>	<u>133.196</u>	<u>352.013</u>
Custo histórico	9.271	3.541	-	57.010	133.463	203.285
Mais valia de intangível	160	43.054	151.337	-	434	194.985
Amortização acumulada	(3.449)	-	-	(24.812)	(655)	(28.916)
Amortização de mais valia	(25)	-	(17.270)	-	(46)	(17.341)
Transferência Imobilizado	112	-	-	-	-	112
Amortização Mais-Valia	(7)	-	(4.375)	-	(10)	(4.392)
Amortização	(385)	-	-	(468)	(34)	(887)
Saldo em 31 de março de 2020	<u>5.677</u>	<u>46.595</u>	<u>129.692</u>	<u>31.730</u>	<u>133.152</u>	<u>346.846</u>
Custo histórico	9.383	3.541	-	57.010	133.463	203.397
Mais valia de intangível	160	43.054	151.337	-	434	194.985
Amortização acumulada	(3.834)	-	-	(25.280)	(689)	(29.803)
Amortização de mais valia	(32)	-	(21.645)	-	(56)	(21.733)

## Notas Explicativas

### 14.1 Aquisições do ativo intangível

Em decorrência da aquisição de participação nas empresas Ventos de Santa Eugênia Energias Renováveis S.A. e Ventos de São Vitorino Energias Renováveis S.A. em 2019, cujo tratamento contábil foi considerado como aquisição de ativo, foi registrado como intangível o valor justo pago na transação considerando os projetos eólicos vigentes em desenvolvimento pertencentes às investidas (vide nota explicativa nº 1). Abaixo estão representados os valores incorporados no intangível na data da transação:

	<u>Valor justo</u>	<u>Patrimônio Líquido</u>	<u>Aquisição intangível</u>
Ventos de Santa Eugênia Energias Renováveis S.A.	83.914	1.054	82.860
Ventos de São Vitorino Energias Renováveis S.A.	<u>47.951</u>	<u>817</u>	<u>47.134</u>
	<u>131.865</u>	<u>1.871</u>	<u>129.994</u>

### 14.2 Ágio na aquisição de controladas

O ágio registrado contabilmente no montante de R\$46.595 é alocado às empresas Passos Maia Energética S.A. e Santa Fé Energia S.A, conforme quadro abaixo:

Passos Maia S.A.	3.541
Santa Fé Energia S.A.	<u>43.054</u>
	<u>46.595</u>

## 15 PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTOS

A Companhia possui terras adquiridas com o intuito de investimento, que podem futuramente fazer parte de projetos de usinas hidrelétricas (ou pequenas centrais hidrelétricas) quais são parte de desenvolvimentos de estudos e projetos básicos, ou ainda serem negociadas com outras partes.

As movimentações nesta rubrica podem ser verificadas conforme abaixo:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2019	<u>15.497</u>
Custo da venda de propriedade para investimento	(374)
Saldo em 31 de dezembro de 2019 e 31 de março de 2020	<u>15.123</u>

## 16 FORNECEDORES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2020</u>	<u>31.12.2019</u>	<u>31.03.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Fornecedores de materiais e serviços	<u>7.535</u>	<u>9.124</u>	<u>9.934</u>	<u>10.715</u>
Mercado de curto prazo a pagar	-	869	-	1.707
Mercado de curto prazo a pagar protegido por liminares	-	-	86.185	90.688
Saldo a liquidar referente contratos do PROINFA	-	-	<u>1.759</u>	<u>872</u>
	<u>7.535</u>	<u>9.993</u>	<u>97.878</u>	<u>103.982</u>



## Notas Explicativas

Conforme mencionado no contexto operacional (nota explicativa nº 1.1), as usinas hidrelétricas PCH Moinho e UHE Monel Monjolinho perderam a proteção pelas liminares do GSF, tendo os saldos devidos de fevereiro de 2018 em diante liquidados em 11 de dezembro de 2018.

### 17 FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Os financiamentos mantidos pelo Grupo são em sua totalidade oriundos dos financiamentos de construção das suas SPE's ou parta aquisição de ativos, e têm sua composição assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Financiamento de obras - BNDES (a)	-	-	-	115.128
Financiamento de obras - BNB (b)	-	-	-	204.282
Empréstimo ponte - BNP (c)	256.519	-	256.519	-
Debêntures (d)	230.733	227.690	230.733	227.690
<b>Total</b>	<b>487.252</b>	<b>227.690</b>	<b>487.252</b>	<b>547.100</b>
Apresentados como:				
Passivo circulante	23.204	6.027	23.204	35.382
Passivo não circulante	464.048	221.663	464.048	511.718

#### a) Financiamentos para construção de usinas hidroelétricas (BNDES)

Empresas	Vencimento	Encargos financeiros % a.a.	31.03.2020	31.12.2019
Monel Monjolinho Energética S.A.	Setembro de 2026	TJLP + 2,1	-	85.758
Moinho S.A.	Agosto de 2028	TJLP + 2,0	-	29.370
<b>Total</b>			<b>-</b>	<b>115.128</b>

Os financiamentos das subsidiárias Monel e Moinho foram quitados em sua totalidade nas datas de 28 de fevereiro de 2020 e 02 de março de 2020, respectivamente.

#### b) Financiamentos para construção de usinas eólicas (BNB)

Empresas	Vencimento	Encargos financeiros % a.a. (*)	31.03.2020	31.12.2019
Macaúbas Energética S.A.	Julho de 2028	9,5	-	74.548
Novo Horizonte Energética S.A.	Julho de 2028	9,5	-	65.313
Seabra Energética S.A.	Julho de 2028	9,5	-	64.421
<b>Total</b>			<b>-</b>	<b>204.282</b>

(\*) O contrato prevê Bônus de Adimplência Sobre Encargos de 25% sobre os encargos incidentes, desde que as prestações de juros ou de principal e juros sejam pagos até as datas dos respectivos vencimentos estipulados no contrato de financiamento. Uma vez respeitadas as condicionantes de pagamento, os encargos financeiros passarão de 9,5% a.a. para 7,125% a.a., cuja diferença será contabilizada como desconto financeiro.

Os financiamentos das subsidiárias Macaúbas, Seabra e Novo Horizonte foram quitados em sua totalidade na datas de 28 de fevereiro de 2020.

## Notas Explicativas

### c) Empréstimo ponte - BNP Paribas

Em 20 de fevereiro de 2020, a Companhia contratou junto ao BNP Paribas o montante de R\$255.000. Esse contrato está amparado pela Lei 4.131 de setembro de 1962. O empréstimo foi utilizado para realizar aportes de capital nas subsidiárias da Companhia com a finalidade de liquidação de dívidas a nível das investidas junto ao BNB e BNDES. A taxa de juros fixa é de 6,5% a.a., e a dívida está denominada em reais. As garantias estão atreladas aos recebíveis oriundos dos contratos de longo prazo de venda de energia da Companhia. Para evitar vencimento antecipado, a Companhia terá que manter seu índice de dívida líquida sobre EBITDA menor ou igual a 3,5 semestralmente. As amortizações ocorrerão por meio de parcelas iguais e semestrais, com o primeiro vencimento em 27 fevereiro de 2023 encerrando em 27 de fevereiro de 2025.

### d) Debêntures

Em 20 de dezembro de 2018, a Companhia emitiu 230.000 debêntures não conversíveis em ações com garantia real a ser convolada em espécie quirografária, valor nominal unitário de R\$1 (mil reais), e prazo de vencimento de 5 anos. Conforme previsto na escritura de emissão, as principais características compreendem a manutenção de garantias, juros remuneratórios e "covenants" especificados a seguir:

#### (i) Garantias

##### Cessão Fiduciária Conta Vinculada Liquidação

Deverão ser mantidos em conta vinculada o montante de R\$150.000 que serão utilizados exclusivamente para a realização do resgate antecipado total da 1ª emissão de debêntures da controlada Tamar PCH, emitidas em 26 de dezembro de 2017.

##### Cessão Fiduciária Direitos Creditórios

Direitos creditórios decorrentes de contratos de venda de energia da Tamar PCH, suficientes para cobrir o mínimo de 100% do Valor Nominal Unitário, acrescido da remuneração calculada "pro rata temporis" das debêntures desde a primeira data de integralização ou a data de pagamento da remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a conclusão do processo de incorporação da Tamar PCH pela Companhia, sendo tais contratos e as demais características relevantes identificados e descritos no contrato de cessão fiduciária de direitos creditórios.

Em 28 de dezembro de 2018, o resgate antecipado de 150.000 foi realizado cumprindo o primeiro critério das garantias previstas.

#### (ii) Juros remuneratórios

Sobre o valor nominal unitário ou o saldo do valor nominal unitário incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada da taxa DI, acrescida de sobretaxa de 0,95% ao ano calculados de forma exponencial e cumulativa "pro rata temporis", por dias úteis decorridos, desde a primeira taxa de integralização ou a data de pagamento da remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento.

## Notas Explicativas

### (iii) Cláusulas de Eventos de Inadimplemento

A escritura de debêntures possui cláusula que requer que, durante o período de amortização do contrato, a Companhia acompanhe em bases semestrais o índice financeiro calculado através da dívida líquida sobre EBITDA igual ou menor do que 3,5. A Companhia vem cumprindo adequadamente tal requisito tendo apurado em 31 de dezembro de 2019 o referido índice em 1,2.

A movimentação dos financiamentos do Grupo pode ser assim demonstrada:

	<u>Consolidado</u>
Em 1º de janeiro de 2019	606.120
Pagamento de principal	(59.841)
Pagamento de encargos	(41.847)
Custos e encargos apropriados no resultado	<u>42.668</u>
Em 31 de dezembro de 2019	<u>547.100</u>
Contratação de empréstimo ponte	255.000
Pagamento de principal	(318.799)
Pagamento de encargos	(4.135)
Custos e encargos apropriados no resultado	<u>8.085</u>
Em 31 de março de 2020	<u><u>487.251</u></u>
	<u>Controladora</u>
Em 1º de janeiro de 2019	257.203
Pagamento de principal	(30.000)
Pagamento de encargos	(17.573)
Custos e encargos financeiros apropriados ao resultado	<u>18.060</u>
Em 31 de dezembro de 2019	<u>227.690</u>
Contratação de empréstimo ponte	255.000
Custos e encargos financeiros apropriados ao resultado	<u>4.561</u>
Em 31 de março de 2020	<u><u>487.251</u></u>

Abaixo é demonstrado o fluxo de vencimento das parcelas apresentadas no longo prazo:

<u>Em 31 de março de 2020</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>Após 2024</u>	<u>Total</u>
Statkraft Energias Renováveis S.A.	<u>76.017</u>	<u>76.017</u>	<u>178.017</u>	<u>102.000</u>	<u>51.000</u>	<u>483.051</u>
	<u>76.017</u>	<u>76.017</u>	<u>178.017</u>	<u>102.000</u>	<u>51.000</u>	<u>483.051</u>
<u>Em 31 de dezembro de 2019</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>Após 2024</u>	<u>Total</u>
Statkraft Energias Renováveis S.A.	<u>73.887</u>	<u>73.887</u>	<u>73.888</u>	-	-	<u>221.662</u>
	<u>73.887</u>	<u>73.887</u>	<u>73.888</u>	-	-	<u>221.662</u>

### 18 CONCESSÕES A PAGAR

Refere-se integralmente à obrigação a pagar decorrente do contrato de concessão firmado com a ANEEL para exploração do potencial hidrelétrico da UHE Monel, ajustado a valor presente, considerando a taxa de juros de 9,50% ao ano. A correspondente obrigação é paga em parcelas mensais, atualizadas anualmente com base na variação do IGPM, calculado pela Fundação Getúlio Vargas. A primeira parcela teve seu vencimento em setembro de 2009, data de início da operação comercial da usina, e a última terá seu vencimento em abril de 2037.

## Notas Explicativas

O saldo proveniente da aquisição da incorporada Tamar compreende a outorga concedida às PCHs Alegre, Fruteiras, Jucu e Rio Bonito, pelo prazo de cinco anos contados a partir de 17 de julho de 2014, valores anuais, em parcelas mensais, correspondente a 1/12 (um doze avos) do valor de R\$647. Em relação ao potencial hidrelétrico da UHE Suíça, a Companhia recolhe à União, pelo prazo de cinco anos contados a partir de 09 de julho de 2014, valores anuais, em parcelas mensais, correspondente a 1/12 (um doze avos) do valor de R\$675. Ambos são corrigidos anualmente pela variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

	<u>Consolidado</u>
Em 1º de janeiro de 2019	79.314
Pagamentos realizados	(9.755)
Encargos financeiros apropriados ao resultado	10.726
Em 31 de dezembro de 2019	80.285
Pagamentos realizados	(2.246)
Encargos financeiros apropriados ao resultado	3.084
Em 31 de março de 2020	<u>81.123</u>
Apresentados como:	
Passivo circulante	10.094
Passivo não circulante	71.029

### 19 TRIBUTOS A RECOLHER

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2019</u>	<u>31.12.2019</u>	<u>31.03.2019</u>	<u>31.12.2019</u>
PIS a recolher	218	149	724	869
COFINS a recolher	1.030	692	3.360	4.009
Tributos retidos a recolher	362	250	620	499
Tributos sobre importação	-	122	-	122
IOF a recolher	9	-	9	-
Outros tributos a recolher	75	36	155	200
Total	<u>1.694</u>	<u>1.249</u>	<u>4.868</u>	<u>5.699</u>
Apresentados como:				
Passivo circulante	1.694	1.249	4.165	4.674
Passivo não circulante	-	-	703	1.025

### 20 OUTROS PASSIVOS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2020</u>	<u>31.12.2019</u>	<u>31.03.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Provisão para compensação ambiental	-	-	3.296	1.149
P&D (ANEEL) a pagar	1.167	1.179	3.259	3.212
Arrendamentos mercantis	-	-	277	-
Outras contas a pagar	2.581	1.804	3.394	5.078
Total	<u>3.748</u>	<u>2.983</u>	<u>10.226</u>	<u>9.439</u>
Apresentados como:				
Passivo circulante	3.125	2.360	7.489	6.744
Passivo não circulante	623	623	2.737	2.695

## Notas Explicativas

### 21 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital social

Em 31 de março de 2020 o capital social da Companhia subscrito e integralizado está representado por 218.370.694 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal e distribuído conforme quadro de acionistas a seguir:

<u>Acionistas</u>	<u>Quantidade de ações ordinárias</u>	<u>% do Capital Social</u>
Statkraft Investimentos Ltda.	177.552.601	81,31
FUNCEF - Fundação dos Economistas Federais	40.818.093	18,69
	<u>218.370.694</u>	<u>100,00</u>

#### b) Dividendos

O lucro líquido de cada exercício social, após as compensações e deduções previstas em lei e consoante previsão estatutária, terá a seguinte destinação:

- 5% para a reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado.
- 5% do saldo, após a apropriação da reserva legal, serão destinados para pagamento de dividendo mínimo obrigatório a todos os acionistas.

A movimentação do saldo de dividendos no passivo e patrimônio líquido da conta de Dividendos a pagar pode ser assim demonstrada:

	<u>Controladora e consolidado</u>
Em 1º de janeiro de 2019	17.725
Pagamento de dividendos	(17.725)
Dividendos mínimos obrigatórios declarados	2.149
Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de março de 2020	<u>2.149</u>

#### c) Reservas de lucros

Abaixo é demonstrado o detalhamento do saldo da reserva de lucros em 31 de março de 2020:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Reserva legal (i)	6.413
Reserva de retenção de lucros (ii)	94.945
Total	<u>101.358</u>

##### (i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

##### (ii) Reserva de retenção de lucros

Constitui a reserva de lucros com o saldo de lucros remanescentes não distribuídos no exercício para suportar investimentos futuros.

## Notas Explicativas

### d) Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo apresentado na rubrica "Ajuste de avaliação patrimonial" refere-se aos ganhos ou perdas não realizados dos instrumentos financeiros patrimoniais mantidos ao valor justo, e mensurados por meio de outros resultados abrangentes, e representam a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo mensurado para a data de cada demonstração financeira, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos.

## 22 RECEITA LÍQUIDA

Abaixo a apresentação das receitas de acordo com CPC 47 - "Receita de Contrato" com cliente, desagregadas de acordo com o tipo de contrato.

	Controladora		Consolidado	
	Trimestre findo em 31.03.2020	Trimestre findo em 31.03.2019	Trimestre findo em 31.03.2020	Trimestre findo em 31.03.2019
Prestação de serviços	2.335	1.840	130	210
Tributos sobre a prestação de serviços	(274)	(216)	(15)	(24)
	<u>2.061</u>	<u>1.624</u>	<u>115</u>	<u>186</u>
Contrato de Energia de Reserva (CER)	-	-	15.339	20.960
Contrato de Compra de Energia Regulada (CCEAR)	592	-	34.401	23.824
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA)	-	-	24.876	11.119
Contrato Ambiente de Contratação Livre (ACL)	16.691	-	23.541	30.558
Contrato Bilateral Regulado (CBR)	23.664	-	23.666	19.449
Tributos sobre a venda de energia elétrica	(4.150)	-	(8.873)	(7.244)
	<u>36.797</u>	<u>-</u>	<u>112.950</u>	<u>98.666</u>
Receita líquida	<u>38.858</u>	<u>1.624</u>	<u>113.065</u>	<u>98.852</u>

Outras informações contratuais são apresentadas no contexto operacional deste relatório.

## 23 CUSTOS E DESPESAS

### a) Custos do fornecimento de energia e serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Compra de energia elétrica no mercado de curto prazo	(6.683)	-	(12.848)	(22.101)
Depreciação e amortização	(11.016)	-	(25.769)	(19.635)
Salários e encargos sociais	(1.105)	(837)	(974)	(1.132)
Encargos setoriais	(561)	-	(2.479)	(3.546)
Seguros fianças e comissões	(606)	-	(2.517)	(2.042)
Serviços de terceiros	(54)	-	(2.255)	(1.336)
Outros	(4)	-	(346)	(193)
	<u>(20.029)</u>	<u>(837)</u>	<u>(47.188)</u>	<u>(49.985)</u>

### b) Gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Serviços de terceiros	(1.070)	(970)	(3.204)	(3.453)
Serviços de partes relacionadas	(15)	-	(15)	-
Salários e encargos sociais	(4.665)	(3.749)	(7.525)	(4.829)
Remuneração dos administradores	(2.887)	(2.243)	(2.887)	(2.243)
Encargos setoriais	(664)	(6)	(2.754)	(1.745)
Viagens e estadias	(814)	(307)	(1.162)	(379)
Aluguel	(380)	(254)	(437)	(326)
Impostos e taxas	(254)	(113)	(423)	(178)

**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Participação nos Resultados	406	418	404	1.102
Propaganda e publicidade	(265)	(14)	(284)	(14)
Seguros fianças e comissões	-	(390)	-	(390)
Depreciação e amortização	(601)	(514)	(601)	(513)
Amortização da mais valia de ativos	-	-	-	(3.703)
Estudos em desenvolvimento	(686)	(1.091)	(1.591)	(1.091)
Materiais	(811)	20	(1.143)	(270)
Outros	(582)	(511)	(851)	(814)
	<u>(13.288)</u>	<u>(9.724)</u>	<u>(22.473)</u>	<u>(18.846)</u>

## c) Outras (Despesas) Receitas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Lucros cessantes e danos materiais	-	-	2	7
Provisões para riscos				
cíveis, trabalhistas e tributários	192	(331)	(211)	820
Perdas com baixa de imobilizado	-	(289)	(6)	(1.463)
Outras receitas e despesas operacionais	(12)	-	144	-
	<u>180</u>	<u>(620)</u>	<u>(71)</u>	<u>(636)</u>

## 24. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Despesas financeiras				
Com financiamentos	(4.561)	(4.559)	(9.264)	(11.188)
Comissão de fiança e garantias	(3)	(2)	(6)	(6)
IOF, multas e juros sobre tributos	(204)	(193)	(373)	(200)
Variação cambial passiva	(7)	(1)	(66)	(62)
Despesas financeiras sobre concessões a pagar	-	-	(3.084)	(1.568)
Juros sobre contrato de mutuo	(186)	(414)	(186)	(414)
Juros sobre arrendamento mercantil	(203)	(170)	(294)	(295)
Provisão para perda ao valor recuperável de ativos financeiros	(222)	(168)	(222)	(168)
Outras despesas financeiras	(26)	(41)	(347)	(302)
	<u>(5.412)</u>	<u>(5.548)</u>	<u>(13.842)</u>	<u>(14.203)</u>

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	1.150	1.325	3.732	7.233
Variação cambial ativa	252	16	1.092	234
Juros sobre contrato de mutuo	-	(11)	-	(11)
Outras receitas financeiras	30	44	16	18
	<u>1.432</u>	<u>1.374</u>	<u>4.840</u>	<u>7.474</u>
	<u>(3.980)</u>	<u>(4.174)</u>	<u>(9.002)</u>	<u>(6.729)</u>

## 25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

## a) Para o período em curso

Para fins de apuração de impostos, a controladora SKER, assim como sua controlada Monel Monjolinho Energética S.A. optaram pela apuração do resultado tributável observando o regime do lucro real. As demais empresas controladas optaram pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidentes sobre o resultado tributável.

## Notas Explicativas

A apuração de IRPJ e CSLL para as controladas optantes pelo lucro presumido pode ser assim apresentada:

	Consolidado			
	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Base de cálculo presumido	60.958	54.855	60.958	54.855
Presunção do lucro tributável - %	8%	8%	12%	12%
IRPJ e CSLL	4.877	4.388	7.315	6.583
Outras receitas	1.369	3.391	1.369	3.391
Base de Cálculo	6.246	7.779	8.684	9.974
Alíquotas aplicáveis - %	25%	25%	9%	9%
Total	(1.561)	(1.945)	(782)	(898)
Outros efeitos em tributos	55	(7)	1	(7)
Dedução adicional IRPJ	54	54	-	-
IRPJ e CSLL no resultado do período	(1.452)	(1.898)	(781)	(905)

A apuração de IRPJ e CSLL para a controladora e controlada optantes pelo lucro real pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Lucro antes dos tributos	33.556	16.344	33.556	33.959
Resultado de operações descontinuadas	(33)	189	(33)	189
Equivalência patrimonial	(31.815)	(33.913)	(20.694)	(16.298)
Outras adições (Exclusões) permanentes ao lucro líquido para apuração do Lucro Real	1.331	(54)	1.331	(83)
Outras Adições (Exclusões) temporárias ao lucro líquido para apuração do Lucro Real	(1.138)	-	(749)	4.121
Base de cálculo bruta tributável ao regime de lucro real	1.901	(17.434)	13.410	21.888
Compensação por prejuízo fiscal	(570)	-	(570)	-
Base de cálculo líquida de compensação	1.331	(17.434)	12.840	21.888
Alíquota nominal combinada do IR e CSLL %	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social corrente às alíquotas da legislação	(452)	-	(4.366)	(7.442)
Dedução adicional imposto de renda corrente	6	-	12	12
Imposto corrente não reconhecido	446	-	446	-
Impostos Correntes	-	-	(3.908)	(7.430)
Impostos diferidos sobre prejuízo fiscal	(44)	-	(44)	-
Impostos diferidos sobre demais diferenças temporárias	1.550	6	1.479	962
Realização de impostos diferidos sem perspectiva de realização	(950)	1.011	(950)	1.011
Impostos diferidos	556	1.017	485	1.973
Total de encargos no resultado do período	556	1.017	(3.423)	(5.457)
	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Imposto de renda e contribuição social Lucro real	556	1.017	(3.423)	(5.457)
Lucro presumido	-	-	(2.233)	(2.803)
Total de encargos no período	556	1.017	(5.656)	(8.260)



## Notas Explicativas

### b) Saldos patrimoniais de imposto renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais, dos ajustes de custo atribuído e de variação do valor justo financeiros e podem ser demonstrados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Diferenças temporárias advindas de combinação de negócios	(39.052)	(40.601)	(39.052)	(40.601)
Diferenças temporárias sobre ajuste ao valor justo de investimentos	(18.286)	(18.330)	(18.286)	(18.330)
Diferenças temporárias sobre depreciação, amortização e provisões	-	950	12.776	13.726
Prejuízos fiscais recuperáveis	18.286	18.330	18.286	18.330
Saldos tributos diferidos ativo (passivo)	<u>(39.052)</u>	<u>(42.773)</u>	<u>(26.276)</u>	<u>(26.875)</u>

Para fins de apresentação do balanço patrimonial, a Companhia apresenta os saldos de impostos diferidos passivos líquidos dos saldos de impostos diferidos ativos, exceto se não tiver o direito legal executável para compensação ou se a realização dos ativos e passivos não for simultânea. A Companhia realizou estudo de recuperabilidade de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais, além dos tributos apresentados pela controladora, o grupo constituiu impostos diferidos sobre diferenças temporárias referentes a diferenças de taxas de depreciação, amortização e provisões, constituindo ativos diferidos no montante de R\$12.776.

A expectativa de realização do total de impostos diferidos nas controladas se estende até o prazo de cada concessão ou autorização, e na controladora no período de 2019 a 2025, cujas diferenças temporárias são registradas com base na expectativa de lucros tributáveis futuros.

## 26. ARRENDAMENTOS MERCANTIS

A Companhia e suas controladas possuem contratos de locação de salas comerciais, veículos e terras. Esses contratos são classificados como arrendamento mercantil operacional e seus valores mínimos são reajustados anualmente, conforme índices de inflação previstos em contrato.

Em 1º de janeiro de 2019, conforme levantamento e análise dos contratos considerados no escopo da norma, a Companhia considerou o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo de arrendamento. A mensuração dos passivos de arrendamento compreende o fluxo futuro dos pagamentos mínimos de aluguel trazidos a valor presente pela taxa real de desconto. Tal taxa de desconto corresponde à taxa incremental sobre os empréstimos de cada empresa do Grupo com base no prazo médio de cada contrato de arrendamento.

Em 31 de março de 2020, os passivos de arrendamentos estão representados na rubrica de "Arrendamentos" do balanço patrimonial e são devidos como segue:

	Controladora	Consolidado
Menos de 1 ano	1.830	2.777
Entre 2 e 5 anos	7.355	8.964
Mais de 5 anos	5.648	9.391
Total dos pagamentos mínimos	<u>14.833</u>	<u>21.132</u>
Encargos financeiros futuros	(3.888)	(6.890)
Valor presente dos pagamentos mínimos	10.945	14.242
Apresentados como:		
Circulante	1.830	2.776
Não circulante	9.115	11.466

## Notas Explicativas

A mensuração inicial do ativo de direito de uso, corresponde ao mesmo valor do passivo de arrendamento e é reconhecido ao valor presente. Os saldos estão representados na rubrica de imobilizado do balanço patrimonial e em nota explicativa nº 13 e podem ser apresentados conforme classes abaixo:

	Controladora			Consolidado			
	Terras	Salas Comerciais	Total	Terras	Salas Comerciais	Veículos	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2019	40	1.106	1.146	2.747	1.106	1.092	4.945
Adições	-	10.179	10.179	-	10.179	-	10.179
Amortização	(2)	(1.459)	(1.461)	(174)	(1.459)	(370)	(2.003)
Remensuração de ativos	-	(389)	(389)	14	(389)	13	(362)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	38	9.437	9.475	2.586	9.437	735	12.758
Amortização	-	(420)	(420)	(45)	(420)	(94)	(559)
Remensuração de ativos	-	116	116	-	116	-	116
Saldo em 31 de março de 2020	38	9.133	9.171	2.541	9.133	641	12.315

### 27. SEGUROS

#### a) Seguros de responsabilidade dos administradores (D&O)

A Companhia é segurada na responsabilidade de seus administradores em apólice com vigência até 31 de dezembro de 2020.

#### b) Seguros de riscos operacionais

A Companhia também possui seguro contratado para os riscos operacionais de suas usinas, visando a cobertura para eventuais danos materiais e lucros cessantes, conforme valores de indenização adequado a continuidade de suas operações.

#### c) Seguro de responsabilidade civil

Adicionalmente, a companhia possui seguro de responsabilidade civil tendo suas usinas como cosseguradas. A cobertura do seguro compreende o reembolso dos dispêndios incorridos na reparação de danos materiais causados a terceiros, ações emergenciais empreendidas com o objetivo de minorar ou evitar tais danos, assim como os prejuízos financeiros causados, inclusive lucros cessantes.

### 28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas não possuem quaisquer outras operações com instrumentos financeiros que não estejam refletidos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 e de 31 de março de 2020.

A Companhia e suas controladas operam com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, aplicações financeiras, contas a pagar a fornecedores, financiamentos, debêntures, concessões a pagar e mútuos com partes relacionadas.

#### 28.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

## Notas Explicativas

A gestão de risco é realizada pela tesouraria do Grupo Statkraft, segundo ainda as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da mesma. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global bem como para áreas específicas como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos, e investimento de excedentes de caixa.

### a) Risco de mercado

Considerando que o Grupo não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia não são, substancialmente, afetados pelas mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco associado é oriundo apenas da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que venham aumentar as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

### b) Risco de liquidez

O risco de liquidez e o risco de o Grupo não vir a dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela área de Tesouraria.

### c) Risco de crédito

O risco de crédito da Companhia está atualmente concentrado nos contratos de venda de energia no mercado regulado (ACR), cabendo uma pequena parcela da energia vendida no mercado livre (ACL). Os contratos regulados são padronizados, incluindo os mecanismos de garantia neles previsto. Por outro lado, as contrapartes no mercado livre passam por criteriosa avaliação de crédito feita pela Companhia onde é definida a classificação de risco, garantias requeridas e limites para operação. Atualmente a Companhia possui em sua carteira no mercado livre somente contrapartes com excelente avaliação de crédito.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros (não derivativos) do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados.

	Controladora		Consolidado		
	Menos de um ano	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos
Em 31 de março de 2020:					
Fornecedores nacionais	7.535	97.878	-	-	-
Financiamentos	23.204	23.204	330.052	153.000	-
Partes relacionadas	54.524	54.508	-	-	-
Concessões a pagar	-	10.094	19.341	22.122	29.565
Dividendos a pagar	2.149	2.149	-	-	-
Provisão para remoção de imobilizado	-	-	-	-	10.611
Em 31 de dezembro de 2019:					
Fornecedores nacionais	9.993	103.982	-	-	-
Financiamentos	6.027	35.382	225.380	151.491	134.847
Partes relacionadas	54.378	54.376	-	-	-
Concessões a pagar	-	9.897	18.777	21.575	30.036
Dividendos a pagar	15.825	15.825	-	-	-
Provisão para remoção de imobilizado	-	-	-	-	10.455

## Notas Explicativas

A Companhia entende não haver riscos significativos de liquidez.

### d) Risco de vencimento antecipado do financiamento

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritiva, presentes nos contratos de financiamento firmados com o BNDES e BNB (nota explicativa nº 17), as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. A administração monitora regularmente estes índices financeiros, com o objetivo de tomar as ações necessárias para garantir que os contratos de financiamentos não tenham seu vencimento antecipado.

### e) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

Nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, demonstramos, a seguir, quadro ilustrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os efeitos sobre as variações monetárias, bem como sobre as despesas financeiras apuradas sobre o cenário projetado para 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, caso tais variações nos componentes dos riscos identificados ocorressem.

Simplificações financeiras foram efetuadas no isolamento da variabilidade do fator de risco em análise. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser apurados nas próximas informações financeiras intermediárias. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode gerar um efeito material sobre as estimativas apresentadas a seguir.

#### (i) Metodologia utilizada

A partir dos saldos dos valores expostos, conforme demonstrado nas tabelas a seguir e assumindo que os mesmos se mantenham constantes, apurou-se o diferencial de juros para cada um dos cenários projetados.

Na avaliação dos valores expostos ao risco de taxa de juros, consideramos apenas os riscos para as informações financeiras, ou seja, foram isolados e excluídos os fatores de juros prefixados por não apresentarem riscos às informações financeiras intermediárias por conta de variações nos cenários econômicos.

O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia, que por sua vez estão em linha com as projeções demonstradas no relatório Banco Santander S.A., na data de 31 de março de 2020, para cada uma das variáveis indicadas. As taxas de juros estão em linha com as projeções demonstradas no relatório Focus do Banco Central do Brasil - BACEN, na data de 31 de março de 2020. Adicionalmente, as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas projetadas para 31 de março de 2020.

## Notas Explicativas

### (ii) Fator de risco para mudança na taxa de juros (consolidado)

Fator de risco	Valores expostos em 2020	Valores expostos em 2019	Variações adicionais no saldo contábil (*)					
			-50%	-25%	Cenário provável	25%	50%	
Aplicações financeiras	CDI	220.856	211.913	3.180	4.770	6.361	7.951	9.541
Aplicações financeiras restritas	CDI	1.529	43.818	22	33	44	55	66
Empréstimos e financiamentos	CDI	(230.733)	(230.288)	(3.323)	(4.984)	(6.645)	(8.306)	(9.968)
Empréstimos e financiamentos	TJLP	-	(115.128)	-	-	-	-	-
Impacto líquido	CDI	<u>(8.348)</u>	<u>(89.685)</u>	<u>(120)</u>	<u>(180)</u>	<u>(240)</u>	<u>(301)</u>	<u>(361)</u>
Taxas consideradas - % ao ano	CDI	2,88%	4,59%	1,44%	2,16%	2,88%	3,60%	4,32%
Taxas consideradas - % ao ano	TJLP	4,79%	6,20%	2,40%	3,59%	4,79%	5,99%	7,19%

### f) Estimativa do valor justo

Considera-se que os saldos das contas a receber de clientes, contas a pagar aos fornecedores, financiamentos e debêntures, concessões a pagar, demonstrados a valor contábil, menos a perda ("impairment"), quando aplicável, venham a estar próximos de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- (i) Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- (ii) Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- (iii) Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

Em 31 de março de 2020	Consolidado		
	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativo			
Aplicação financeira restrita	1.529	-	1.529
Investimentos ao valor justo (*)	-	60.697	60.697
Total do ativo	<u>1.529</u>	<u>60.697</u>	<u>62.226</u>
Em 31 de dezembro de 2019			
Ativo			
Aplicação financeira restrita	43.818	-	43.818
Investimentos ao valor justo (*)	-	60.827	60.827
Total do ativo	<u>43.818</u>	<u>60.827</u>	<u>104.645</u>

(\*) A Companhia possui investimentos nas empresas Ceran - Companhia Energética Rio das Antas S.A. na ordem de 5% e Dfesa - Dona Francisca Energética S.A. na ordem de 2,12%, nas quais não tem influência significativa e são registrados a valor justo nos respectivos montantes de R\$52.989 e R\$7.708 (R\$53.289 e R\$7.538 em 31 de dezembro de 2019).

## Notas Explicativas

A Companhia preparou os fluxos de caixa futuros para a avaliação do valor de seu investimento considerando como fim a data de finalização do contrato de concessão. Existe a possibilidade de prorrogação do prazo de concessão desta Companhia investida por mais 20 anos após o encerramento do primeiro período de concessão, entretanto é necessário à autorização de terceiros para a renovação da concessão. Assim a possível prorrogação pode acarretar em valores diferentes dos atuais registrados.

### g) Instrumentos financeiros por categoria (consolidado)

	Ao valor justo por meio do resultado	Ao custo amortizado	Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes
<u>31 de março de 2020</u>			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	221.263	-	-
Contas a receber de clientes	-	91.572	-
Repactuação do risco hidrológico	-	5.961	-
Aplicação financeira restrita	1.529	-	-
Investimentos ao valor justo	-	-	60.697
Propriedades para investimento	15.123	-	-
	<u>237.915</u>	<u>97.533</u>	<u>60.697</u>
	Ao valor justo por meio do resultado	Ao custo amortizado	Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes
<u>31 de dezembro de 2019</u>			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	219.702	-	-
Contas a receber	-	90.487	-
Partes relacionadas	-	-	-
Repactuação do risco hidrológico	-	6.934	-
Aplicação financeira restrita	43.818	-	-
Investimentos ao valor justo	-	-	60.827
Propriedades para investimento	15.123	-	-
	<u>278.643</u>	<u>97.421</u>	<u>60.827</u>
	Ao valor justo por meio do resultado	Ao custo amortizado	Total
<u>31 de março de 2020</u>			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Fornecedores	-	97.878	97.878
Financiamentos	-	487.252	487.252
Partes relacionadas	-	54.508	54.508
Concessão a pagar	-	81.123	81.123
Provisão para remoção de imobilizado	10.611	-	10.611
	<u>10.611</u>	<u>720.761</u>	<u>731.372</u>
	Ao valor justo por meio do resultado	Ao custo amortizado	Total
<u>31 de dezembro de 2019</u>			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Fornecedores	-	103.982	103.982
Financiamentos	-	547.100	547.100
Partes relacionadas	-	54.376	54.376
Concessão a pagar	-	80.285	80.285
Provisão para remoção de imobilizado	10.455	-	10.455
	<u>10.455</u>	<u>785.743</u>	<u>796.198</u>

## Notas Explicativas

### 29. OUTROS RISCOS OPERACIONAIS

#### a) Risco hidrológico

Risco decorrente de possível período de escassez de chuvas. De acordo com a regulamentação brasileira, a receita proveniente da venda de energia elétrica pelas geradoras não depende diretamente da energia efetivamente gerada, e sim da quantidade de energia elétrica e potência efetivamente comercializada por elas, limitada à energia assegurada, cuja quantidade é fixa e determinada pelo poder concedente, consoante da respectiva autorização e suas alterações subsequentes emitidas pelo mesmo.

As diferenças entre a energia gerada e a energia assegurada são cobertas pelo Mecanismo de Realocação de Energia - MRE, cujo principal propósito é mitigar os riscos hidrológicos assegurando que todas as usinas participantes recebam pela quantidade comercializada da energia assegurada, independentemente da quantidade de energia elétrica por elas efetivamente gerada.

Tendo em vista que o MRE está suscetível a déficit de energia (geração do MRE inferior a garantia física do MRE) foi criado o Fator de Ajuste da Garantia Física, ou "Generation Scaling Factor - GSF", o qual reduz a garantia física de todas as usinas pertencentes ao MRE. Deste modo, as usinas precisam comprar energia no curto prazo, valorada ao PLD, para honrar seus contratos de fornecimento de energia.

Com o intuito de mitigar/extinguir esta exposição a Lei nº 13.203/15 sancionou a repactuação do risco hidrológico a qual as usinas PCH Esmeralda, PCH Santa Rosa e PCH Santa Laura aderiram e repactuação na modalidade de proteção de 100% extinguindo assim o risco de GSF.

Além do mais, é possível a saída e regresso de usinas do MRE (dentro dos prazos e para determinadas usinas), onde as usinas não participantes destes mecanismos devem produzir mensalmente a garantia física alocada para o mês em questão. Verificando esta possibilidade a empresa adotou a estratégia de saída e regresso das usinas de seu portfólio do MRE. PCH Moinho e PCH Passos Maia saíram do MRE em julho de 2015 e regressaram em junho de 2016, já as PCHs Santa Laura e Esmeralda saíram em julho de 2016 e retornaram em julho de 2017.

#### b) Risco da não prorrogação da autorização ou concessão

A Companhia possui autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica. Caso a prorrogação da autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores ou a mesma ocorra mediante a imposição de custos adicionais para a Companhia, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser reduzidos. Não há garantia de que a autorização hoje outorgada a Companhia será, por ocasião de seu vencimento, prorrogada pelo poder concedente.

### 30. PROVISÕES PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

A Companhia constitui provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada. As principais ações se referem processos trabalhistas, tributários e cíveis. Os valores provisionados são:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Processos trabalhistas	843	777	843	777
Processos fiscais	5.112	6.432	5.112	6.432
Processos cíveis	31.328	31.328	36.846	36.483
	<u>37.283</u>	<u>38.537</u>	<u>42.801</u>	<u>43.692</u>

## Notas Explicativas

A movimentação dos saldos provisionados é assim demonstrada:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 31 de dezembro de 2019	38.537	43.692
Adição	199	569
Reversão	(1.453)	(1.460)
Em 31 de março de 2020	37.283	42.801

### Contingências possíveis

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

### Processos investigativos

- (a) Como parte do processo de integração ao Grupo Statkraft, após a aquisição pelo Grupo do controle majoritário da Companhia SKER, em 13 de julho de 2015, o Grupo realizou uma investigação interna relacionada a Companhia e suas subsidiárias, sendo que o verificado durante a mesma foi informado às autoridades competentes durante o exercício de 2016 e nesse estágio não é possível prever o resultado final.
- (b) A Companhia e diversos outros réus são Parte em ação civil pública ajuizada pela Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da FUNCEF ("ANIPA") que tem por objetivo reconhecer supostos prejuízos causados aos participantes da citada Associação por má administração dos recursos pela FUNCEF. O montante requerido na ação é de R\$8,2 bilhões, inexistindo individualização de valores por réu. Neste momento, fase inicial de instrução processual, não é possível estimar se haverá qualquer impacto para a Companhia, tampouco o valor aproximado de condenação, caso haja. Desta forma o processo remanesce classificado com a avaliação de risco possível, e ilíquida.

A Companhia é ré, entre outros, na ação civil pública cumulada com ação por ato de improbidade administrativa ajuizada inicialmente pelo Ministério Público Federal, e atualmente pelo Ministério Público do Estado de Santa Catarina (em razão de declínio de competência), em virtude de supostos atos de improbidade administrativa na obtenção das licenças ambientais de instalação de usinas eólicas do Parque de Água Doce, no valor histórico de R\$1,3 bilhão. Esta ação judicial tem avaliação de perda possível indicada pelos seus patronos, sendo, contudo, ilíquida para a fase processual em que se encontra o processo.

Os demais passivos contingentes com probabilidade de perda considerada possível são apresentados a seguir:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Trabalhistas	1.085	457
Fiscais	3.702	5237
Cíveis	400	1.639
	<u>5.187</u>	<u>7.333</u>



## Notas Explicativas

### 31. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido (ou prejuízo) disponível aos acionistas pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o período. A Companhia não tem categorias de ações ordinárias com potenciais com efeitos diluidores e por isso o resultado do lucro por ação básico e diluído são os mesmos.

	Controladora		Consolidado	
	<u>31.03.2020</u>	<u>31.03.2019</u>	<u>31.03.2020</u>	<u>31.03.2019</u>
Lucro atribuível aos acionistas ordinários da Companhia	<u>34.079</u>	<u>17.550</u>	<u>34.079</u>	<u>17.550</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	<u>218.371</u>	<u>218.371</u>	<u>218.371</u>	<u>218.371</u>
Lucro por ação	0,15606	0,08037	0,15606	0,08037

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Statkraft Energias Renováveis S.A.  
Florianópolis - SC

#### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Statkraft Energias Renováveis S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

#### Ênfase

##### Processos investigativos

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 30 às informações financeiras intermediárias, a qual descreve que: (i) como parte do processo de integração ao Grupo Statkraft, após a aquisição pelo Grupo do controle majoritário da Companhia e de suas controladas, em 13 de julho de 2015, o Grupo realizou uma investigação interna relacionada à Companhia, sendo que o verificado durante essa foi informado às autoridades competentes durante o exercício de 2016 e, no atual estágio, não é possível prever o resultado final; (ii) a Companhia, entre outras pessoas físicas e jurídicas relacionadas aos fundos de participação detidos pela Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF e outros fundos de pensão, foi arrolada como parte em uma ação civil pública ajuizada pela Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistentes da FUNCEF - ANIPA, cujo objetivo é reconhecer supostos prejuízos causados aos participantes da citada Associação por alegada má administração dos recursos pela FUNCEF, o que, atualmente, vem sendo classificado com avaliação de risco possível. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esses assuntos.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 13 de maio de 2020

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Renato Vieira Lima

Audidores Independentes Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" PR CRC nº SP 257330/O-5

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09**

Fernando de Lapuerta Montoya, cidadão espanhol, casado, administrador de empresas, portador do Passaporte nº AAK142686, e inscrito no CPF/MF sob o nº 061.330.627-97, com endereço profissional na Rodovia José Carlos Daux – SC 401, nº 5.500, Bloco Jurerê, 3º andar, Saco Grande, Florianópolis/SC, CEP: 88.032-005, na qualidade de Diretor Presidente na Statkraft Energias Renováveis S.A., instituição com sede na Cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na Rodovia José Carlos Daux – SC 401, nº 5.500, 3º andar, CEP 88.032-005, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o n.º 00.622.416/0001-41 (“Companhia”), declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que: (i) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia referentes ao período findo em 31 de março de 2020; e (ii) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia referentes às demonstrações financeiras intermediárias descritas no item (i) acima.

Florianópolis, 13 de maio de 2020.

Fernando de Lapuerta Montoya  
Diretor Presidente

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

DECLARAÇÃO  
PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Fernando de Lapuerta Montoya, cidadão espanhol, casado, administrador de empresas, portador do Passaporte nº AAK142686, e inscrito no CPF/MF sob o nº 061.330.627-97, com endereço profissional na Rodovia José Carlos Daux – SC 401, nº 5.500, Bloco Jurerê, 3º andar, Saco Grande, Florianópolis/SC, CEP: 88.032-005, na qualidade de Diretor Presidente na Statkraft Energias Renováveis S.A., instituição com sede na Cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na Rodovia José Carlos Daux – SC 401, nº 5.500, 3º andar, CEP 88.032-005, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o n.º 00.622.416/0001-41 (“Companhia”), declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que: (i) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia referentes ao período findo em 31 de março de 2020; e (ii) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia referentes às demonstrações financeiras intermediárias descritas no item (i) acima.

Florianópolis, 13 de maio de 2020.

Fernando de Lapuerta Montoya  
Diretor Presidente